

BOLetim

MUNICIPAL DE LOULÉ

EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ
SÉRIE 2: DEZEMBRO 2011
CAPA: VILAMOURA

23



- 09.** Presidente da República inaugurou Hospital de Loulé
- 17.** Entrevista: Vice-Presidente da Autarquia, Engº José Graça
- 30.** Cine Teatro-Louletano recebeu Conferência sobre Património Cultural
- 32.** Campeões louletanos distinguidos na Gala do Desporto



04



09



17



26



32



34

03 editorial

- › Município de Loulé aprova impostos para 2012

04 município

- 04 › Dia do Bombeiro
- 05 › Medalhas de Mérito Municipal 2011
- 06 › Fibra Ótica de última Geração Chegou a Loulé
 - › Semana Europeia da Mobilidade 2011
 - › Serviços de "Loteamento Online"
- 07 › Prémio de Arquitetura e Urbanismo do Município de Loulé

08 obras

- 08 › Bairro da Lata de Quarteira dá lugar a Parque Natural de ligação a Vilamoura
 - › Depósito de Água de Quarteira Inaugurado
- 09 › Presidente da República Inaugura Hospital de Loulé
- 10 › Requalificação Urbana de Vilamoura
 - › Obras de Remodulação e ampliação do Heliporto Municipal
- 11 › Inauguração da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Almancil
 - › Concurso para Complexo Crematório Municipal
- 12 › Lar de Idosos de Benafim
 - › Inauguração da creche "Três Pastorinhos"

13 ambiente

- 13 › Espaços Grafitti alargados a Almancil
 - › Legalização da Publicidade e Sinalização
- 14 › Oleões distribuídos nas Freguesias
 - › Almancil tem primeiro Vermidigestor do País
- 15 › Via Algarviana 2
 - › 2ª Cãominhada do Concelho de Loulé
- 16 › Bandeira ECOXXI
 - › Lixo recolhido do mar de Quarteira e Vilamoura

17 entrevista

- › Entrevista ao Vice Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Eng. José Graça

20 educação

- 20 › Cobertura do pré-escolar atinge os 85% no Concelho de Loulé
- 21 › > Mais de 1 milhão de euros para transportes escolares
 - > Alimentação e ação social escolar
 - > Autarquia apoia funcionamento de creches
- 22 › N@Escolas - Alunos das Secundárias de Loulé e Quarteira premiados
 - > "Semana Loulé Município Educador": Atividades promoveram projetos
- 23 › Moradores do Bairro EX-CAR assinam escritura de habitações
 - > Famílias carenciadas do Concelho de Loulé recebem Cabazes de Natal

24 acção social

- > "Loulé – Cidade Amiga das Pessoas Idosas" celebra cooperação com Associação VIDA
- > Ações de multiculturalidade e voluntariado em Loulé
- > Creche da "Nova Terra" inaugurada

25 turismo

- > No dia Mundial do Turismo, apresentação do projecto "Pequeno-Almoço Algarve"
- > Vilamoura inigualável como Destino Certificado
- 26 › Passeios Pedestres e Autocaravanismo para dinamizar interior
 - > Vilamoura inigualável como Destino Certificado
- > Feira da Serra de Loulé reviveu tradições serranas em época de Natal

27 animação

- > Salir reviveu Idade Média
- > Luzes já brilham no Concelho de Loulé
- > Quarteira: 5º Surfóreggae Summer Edition 2011 animou Passeio das Dunas
- 28 › O Centro Histórico de Loulé - World Music Festival Med 2011
- 29 › > "Movimenta-te – Programação em Rede"
 - > XIII Encontro de Música Antiga de Loulé

30 cultura

- > Loulé voltou a ser local de discussão de documento
Convenção de Faro e Património Cultural foram temas em debate
- 31 no Cine-Teatro Louletano
 - > Jornadas Europeias do Património
 - > Dia Internacional da Juventude: Loulé debate novas tendências
- 32 › Ciclo "Horizontes do Futuro"
- 33 › Autarquia de Loulé e Instituto Superior Técnico celebram protocolo
 - > Loulé vai integrar Rede de Arquivos do Algarve

34 desporto

- > Gala do Desporto Loulé Concelho
- 35 › Piscinas Municipais de Loulé: Obras de remodelação na piscina de 50m

Atendimento ao Público

É necessária marcação prévia através do telefone 289 400 600

Dr. Seruca Emídio (Presidente)
Por marcação

Engº José Graça (Vice-Presidente)
Terça-feira, das 14h30 às 17h00.

Drª Teresa Menalha (Vereadora)
Terça-feira, das 9h30 às 12h30.

Sr. Joaquim Guerreiro (Vereador)
Terça-feira, das 9h00 às 12h30.

Dr. Aníbal Moreno (Vereador)
Quarta-feira, das 10h00 às 12h00.

Drª Brígida Cavaco (Vereadora)
Terça-feira, das 14h30 às 16h30.

Quarteira (Centro Autárquico): Sextas-feiras das 09h30 às 12h00

Município de Loulé aprova impostos para o ano de 2012

A Assembleia Municipal de Loulé aprovou os impostos para o ano de 2012, durante uma sessão extraordinária realizada a 18 de novembro.

Assim, no que concerne ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) a taxa a aplicar aos prédios urbanos será de 0,70%, duas centésimas acima do que foi fixado para 2011. Em relação à Taxa do IMI a aplicar aos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, a taxa estipulada é de 0,40%, ou seja, um aumento de 0,04.

No entanto, e não obstante este agravamento fiscal, a edilidade vai manter a redução até 30% nas taxas de IMI nas freguesias do interior – Alte, Ameixial, Benafim, Querença, Salir e Tôr – e que visa combater a desertificação, apoiando todos aqueles que se queiram fixar nestas zonas deprimidas do Concelho.

É também com este objetivo de reverter o decréscimo populacional que, à semelhança do que aconteceu no ano transato, foi aprovada a isenção do pagamento do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) nestas seis freguesias do interior, nas aquisições efetuadas por jovens, com idade compreendida entre os 18 e os 35 anos, de prédio ou fração autónoma de prédio urbano situado nas áreas beneficiárias, destinado exclusivamente à primeira habitação própria e permanente, desde que o valor sobre o qual incidirá o imposto não ultrapasse os valores máximos de habitação a custos controlados, acrescidos de 50%.

Refira-se que, desde 2007, ano recorde das receitas arrecadadas no Município (74,3M€), os dividendos para os cofres da Câmara Municipal têm vindo a baixar: 60,8M€, em 2008; 52,3M€, em 2009; 47,1M€, em 2010; 41M€, até novembro deste ano.

Num momento difícil para as famílias, o executivo da Câmara Municipal de Loulé assegurou que a verba que será arrecadada com este aumento dos impostos será investido na área da ação social cuja rubrica prevista para 2012 é de 4,5 milhões de euros, e que engloba a construção de três lares, o apoio às instituições particulares de solidariedade social e a criação do Fundo de Emergência Social, mas também na Educação, com o apoio à alimentação e transportes escolares dos alunos.

Lançamento de derrama

Foi ainda aprovado nesta Assembleia Municipal o lançamento de uma derrama no Município de Loulé, no valor de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) e aplicável aos sujeitos passivos com volume de negócios no ano superiores a 150 mil euros.

As empresas com volume de negócios inferior aos 150 mil euros, a esmagadora maioria das empresas louletanas, fica isenta deste pagamento.



editorial

Se os tempos que vivemos nos exortam a reflexões mais aprofundadas sobre novos designios, caminhos e desafios a vencer, as provas já dadas pelo nosso esforço e capacidade empreendedora ao longo dos anos legitimam-nos uma esperança renovada. Neste sentido, começo por referir a Educação como uma das prioridades da Autarquia e em que muitos alunos do Concelho puderam estrear, no regresso às aulas, duas novas escolas construídas em Loulé e Almancil. No respeitante às políticas sociais que a Autarquia tem vindo a implementar, muitas de parceria com o Governo, e de que têm beneficiado idosos, desempregados, jovens com dificuldade de inserção social, doentes e outros, através da atribuição de subsídios, disponibilização de informação e orientação específica e construção de equipamentos diversos de que se destacam, nomeadamente, a construção do Lar de Idosos em Benafim, no âmbito do POPH bem como a inauguração do renovado Hospital de Loulé, verdadeiro “Ex-Libris” da cidade, agora com um conjunto mais alargado de serviços ao dispor do público. A promoção e dinamização cultural tem sido igualmente uma constante das ações do Executivo, destacando-se a este propósito o Seminário que recentemente teve lugar no Cine-Teatro Louletano sobre Cultura e Património, contando com a participação de destacadas personalidades nesta área, tendo sido abordada a Convenção de Faro, assinada em 2005 no Concelho de Loulé, em que a importância do Património Material e Imaterial foi tema central.

Formulando desde já os Votos de Boas Festas, é tempo também de reforçarmos, no despojar de um Novo Ano, a convicção de que os valores sociais, culturais e patrimoniais da nossa terra prevalecerão, com o empenho de todos, sobre os desafios que nos esperam.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Sebastião Francisco Seruca Emídio

Dia do Bombeiro

Ministro da Administração Interna presidiu a cerimónias oficiais

Loulé foi palco de homenagem aos bombeiros profissionais

A Praça da República, em Loulé, recebeu, a 11 de setembro, mais de 300 bombeiros vindos de vários pontos de país, numa cerimónia solene presidida pelo Ministro da Administração Interna que pretendeu assinalar o Dia do Bombeiro Profissional.

A sociedade civil e os mais altos representantes das forças da proteção civil reuniram-se em frente aos Paços do Concelho para se associar a uma homenagem nacional aos "heróis dos novos tempos", como referiu o responsável governamental.

Neste reconhecimento público a todos os bombeiros portugueses, Miguel Macedo falou da área da proteção civil como um bem de interesse público. "A Segurança é um elemento básico e decisivo na vida de um Estado", sublinhou este responsável.

Referindo as "reformas que têm sido feitas ao longo dos últimos anos, ao nível da proteção civil para agilizar a capacidade de intervenção, disponibilizar mais e melhores meios de prevenção e combate", o responsável da Administração Interna disse ser necessário "continuar a reforçar e a reformar o sistema em várias frentes".

Por último, o responsável pela pasta disse ainda "ser possível, com o dinheiro e os meios, com maior racionalidade, conseguir tão bom ou melhor resultado do que aquele que temos conseguido até agora".

Autarca de Loulé medalhado

No dia em que se assinalou também o 10º aniversário dos atentados do 11 de Setembro, em Nova Iorque, nos quais faleceram 343 bombeiros, foram homenageados todos os bombeiros portugueses que faleceram ao serviço da causa pública.

Nesta sessão solene que decorreu em Loulé, seguiu-se a atribuição da Medalha de Mérito da Associação Nacional de Bombeiros (ANBP) Profissionais ao presidente da Câmara Municipal de Loulé, e a atribuição de medalhas a bombeiros aposentados e no ativo, de várias corporações do país.

No seguimento da distinção ao autarca de Loulé, o presidente da ANBP sublinhou o trabalho feito neste Concelho e a preocupação permanente do executivo municipal, nomeadamente através da reestruturação do Corpo de Bombeiros Municipais que veio "trazer mais-valia operacional e



corrigir situações para todos os bombeiros profissionais que estão ao serviço dos louletanos".

Quanto à ação da Autarquia em matéria de proteção civil, particularmente dos Bombeiros, Seruca Emídio falou da construção do atual Quartel dos Bombeiros de Loulé, inaugurado em 2004, criação do Heliporto Municipal, que vai entrar em obras de requalificação e de readaptação, reequipamento do Corpo de Bombeiros, particularmente com a aquisição de viaturas, e reorganização dos serviços locais, com a resolução de situações respeitantes à profissionalidade dos homens e das mulheres que compõem o Corpo de Bombeiros.

O presidente da Câmara de Loulé reiterou ainda a ideia do presidente da ANBP relativamente à necessidade de financiamento dos Bombeiros Profissionais. "É do conhecimento público que alguns Municípios têm vindo a criar a chamada taxa de proteção civil. Seria interessante que o Governo se debruçasse sobre esse facto e, eventualmente, ponderasse a sua aplicação num quadro mais geral de participação das comunidades, instituições e empresas na sustentabilidade dos seus serviços de proteção e socorro", disse ainda o autarca.



Medalhas de Mérito Municipal 2011

Autarquia homenageou figuras que se destacaram

João Cravinho recebe Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro no Dia do Concelho de Loulé

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Loulé foi pequeno para acolher o público que quis marcar presença na cerimónia de atribuição das Medalhas de Mérito Municipal aos Agradidos do Concelho de Loulé, no âmbito das comemorações de mais um aniversário do Município (2 junho).

O antigo Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território no Governo chefiado por António Guterres foi a personalidade distinguida este ano com a Medalha Grau Ouro. Apesar de ter nascido em Angola, João Cravinho viveu grande parte da sua infância em Alte, terra à qual mais tarde viria a dar um apoio importante na profunda reabilitação urbana de que esta aldeia foi alvo.

"Recordo-me da infância que vivi em Alte e das férias grandes que lá passei. Guardo desse período grandes lições de vida. Ao longo dos tempos fui sempre pensando que algumas lições que vivi em Alte, nunca as poderia ter recebido se não tivesse tido a sorte de ter nessa aldeia uma família, amigos, uma memória. Aprendi com o meu avô o que era a sabedoria", disse o homenageado.

"Quando me perguntam de onde eu sou, respondo sempre: Nasci em Angola, sou de Malange, mas aqui em Portugal, sou algarvio, sou de Alte. A minha raiz está em Alte", adiantou ainda no seu discurso o homenageado.

Por último agradeceu esta distinção, dizendo: "Nada me toca mais do que recordar as minhas raízes, as lições que aqui aprendi, o que marcou nessa passagem por Alte que não sendo longa, foi muito intensa".

Seguiu-se a entrega das Medalhas de Grau Prata. Primeiro, ao Ateneu – Comercial e Industrial de Loulé, associação de âmbito cultural e espaço de convívio durante décadas da sociedade louletana, à QUARPEÇA – Associação de Pescadores e Armadores de Quarteira, pelo papel ativo na defesa da comunidade piscatória desta cidade, e a um dos mais ilustres presidentes da



história da região de turismo, Horácio Cavaco Guerreiro.

Já o Grau Bronze, foi entregue, a título póstumo, a duas personalidades do Concelho ligadas ao desporto e à cultura, respetivamente: o ciclista Valério Clara Chocolateiro e ao fundador do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Loulé, Fernando Correia Soares.

Nesta ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Loulé falou de um ato de "reconhecimento a individualidades e instituições que se distinguiram por razões e ações que, ainda que sendo diferentes, todas são reveladoras de convicções, princípios e valores que granjearam a admiração, o apreço, o respeito e, por isso, a gratidão de toda comunidade".

No dia em que se assinalou mais um aniversário do Concelho de Loulé, Seruca Emídio quis fazer um balanço do trabalho realizado pela Autarquia nos últimos anos: investimento nas infraestruturas de redes de saneamento básico, que neste momento abarcam cerca de 90% do território, aumento significativo da rede de escolas, melhoria das vias de comunicação, salvaguarda do meio ambiente, reabilitação e requalificação do espaço público, modernização do atendimento, reconstrução do Cine-Teatro e novos equipamentos desportivos, atribuição de habitação social, planeamento "em grande escala", ampliação da oferta cultural e criação de "novos ícones de animação que ultrapassaram em muito os limites do Concelho e da região".

Mas mais importante do que as obras físicas, o edil salientou a atenção do seu executivo "nas pessoas e na sua vida". "As pessoas têm sido o móbil, o elemento catalisador e o propósito da nossa intervenção política e é nesse registo e nessa diretriz que queremos e desejamos continuar", sublinhou.

- 1 - Eng. João Cravinho, Medalha Grau Ouro
- 2 - Horácio Guerreiro Cavaco (Filha de), Medalha Grau Prata
- 3 - ATENEU (Presidente Octávio Seruca), Medalha Grau Prata
- 4 - QUARPEÇA (Presidente Hélder Rita), Medalha Grau Prata
- 5 - Valério Clara Chocolateiro (Esposa de), Medalha Grau Bronze
- 6 - Fernando Correia Soares (Esposa de), Medalha de Grau Bronze

Fibra ótica de última geração chegou a Loulé

A Zona Industrial de Loulé, localizada a sul desta cidade, onde se inclui o Loteamento Industrial dinamizado pela Câmara Municipal, já dispõe de uma nova estrutura de comunicações, suportada em tecnologia de Fibra Ótica de última geração, que permite o acesso à internet em alta velocidade e com grande estabilidade, sendo também, por isso, a estrutura ideal para redes privadas virtuais.

Esta oferta de Serviços Conectividade Internet Empresariais foi disponibilizada pelo Grupo PT, sendo considerada uma estrutura das mais evoluídas. Aliás, este é um dos primeiros parques industriais do país a dispor desta tecnologia.

Os empresários estabelecidos naquela vasta área podem, por isso, a partir de agora, usufruir desta infraestrutura de comunicações, devendo, para tal, contactar o comercial da PT que habitualmente lhes dá apoio. Segundo o vereador da Câmara Municipal de Loulé responsável pelo pelouro da Informática, Aníbal Moreno, trata-se de uma iniciativa "extremamente importante para o Concelho já que é, de facto, um investimento nas novas tecnologias que vai facilitar o desenvolvimento económico da região, e em particular, para os empresários que já estão instalados em toda a Zona Industrial, não só no nosso loteamento, como nos outros loteamentos à volta".



Este responsável salienta ainda o facto de Loulé ser um dos primeiros municípios onde está a ser feito este investimento. "É um projeto-piloto e Loulé está na liderança desta área. Isto é sinal que vamos ter ligações de alta velocidade, com segurança em termos da estabilidade do sinal. A existência desta infraestrutura permitirá também o desenvolvimento de várias áreas económicas que se apoiam na informática", considera ainda Aníbal Moreno.



Semana Europeia da Mobilidade 2011

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, Loulé foi um dos Municípios Apoiantes da Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de Setembro).

Subordinada ao tema "Mobilidade Alternativa", esta efeméride ambiental teve como principal objetivo a sensibilização dos cidadãos para a necessidade de mudanças nas atitudes em relação à mobilidade, especificamente no que se refere à utilização do automóvel particular, sensibilizando para a adoção de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável, com a proteção da qualidade do ar, mitigação do aquecimento global, redução do ruído e prevenção rodoviária.

Durante o dia 22 de Setembro, e como já vem sendo habitual, os municípios puderam usufruir de forma gratuita dos transportes urbanos das cidades de Loulé e Quarteira.



Serviço de "Loteamentos Online"

Já está em funcionamento no site da Câmara Municipal de Loulé um novo serviço para o município, designado como "Loteamentos Online", acessível através "<http://www.cm-loule.pt>". Este serviço permite a consulta e download das plantas dos loteamentos e dos documentos anexos (alvarás, regulamentos e aditamentos), desde 1994 até à presente data, com a possibilidade de impressão de extratos das plantas em formato papel ou PDF.

Numa segunda fase, que está em curso, vai-se associar este serviço e o dos PMOT (Planos Municipais de Ordenamento do Território) que estão a decorrer, ao serviço de emissão de plantas de localização online.

Este trabalho foi desenvolvido pela Divisão de Informação Geográfica e Cadastro, com a colaboração da Equipa da Digitalização e da Divisão de Urbanização, e vai permitir aos utentes acederem a esta informação com comodidade, retirando a pressão dos serviços de atendimento.

Para os responsáveis municipais, este é mais um passo importante na modernização autárquica e que vem dar resposta a um dos mais requisitados serviços camarários.



Prémio de Arquitetura e Urbanismo do Município de Loulé:

dois prémios e três menções honrosas

Decorreu a 27 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia de entrega do Prémio de Arquitetura e Urbanismo do Município de Loulé. Naquela que foi a segunda edição desta iniciativa, candidataram-se 626 obras respeitantes aos anos de 2008 e 2009, o que significou um aumento do número de obras da responsabilidade de arquitetos relativamente à primeira edição (2004 a 2007).

Na Categoria A - Obra Nova - apresentaram-se a concurso 510 obras, sendo que 35 foram candidatas ao prémio. Nesta categoria, foram atribuídos dois prémios: ao Hotel Golf Resort, Centro de Conferências e Spa Tivoli Victoria, em Vilamoura, cujo promotor foi o Tivoli Hotels/ Espírito Santo Tourism e os arquitetos responsáveis o gabinete Promontório Arquitetos; e a uma moradia unifamiliar no lote 18 do Pinhal Velho, em Vilamoura, propriedade de Carlos Fortes, e com o arquiteto responsável Fernando Hipólito.

Ainda no que diz respeito às obras novas, foram atribuídas duas Menções Honrosas: à moradia unifamiliar no lote 4.1.6 em Vilamoura, da proprietária Liliana Palhinha e arquiteto Pedro Rogado; e ao edifício de serviços "Inovacenter" no loteamento industrial de Loulé, freguesia de São Clemente, promovido pela Algardata, sistemas informáticos, e arquitetos responsáveis Pedro Vicente e Andreia Vicente.

Na Categoria B - Obra de Recuperação e Reabilitação - que merecem destaque pelo respeito do património, bem como pela integração ambiental e sustentabilidade do imóvel – foram 4 obras analisadas, mas apenas 1 foi candidata ao prémio. No entanto, o júri optou por apenas atribuir uma Menção Honrosa, à moradia unifamiliar em Monte Seco, freguesia de São Sebastião, do proprietário Klaus Christian Jung, e arquiteto Miguel Cabral.

Na Categoria C - Obra de Urbanização - intervenções de criação e remodelação de infraestrutura destinadas a servir diretamente os espaços urbanos ou as edificações, e ainda espaços verdes ou espaços



Categoria A - Obra Nova - Prémio (Moradia Unifamiliar em Vilamoura)



Categoria A - Obra Nova - Prémio (Tivoli Hotel Golf Resort, Centro de Conferências e SPA, Vilamoura)



Categoria A - Obra Nova - Menção Honrosa (Algardata Edif. Serviços Inovacenter, Loulé)



Categoria A - Obra Nova - Menção Honrosa (Moradia Unifamiliar, Vilamoura)

de utilização coletiva – das 70 analisadas, apenas 6 obras foram escolhidas para serem candidatas. Segundo o vereador Joaquim Guerreiro, presidente do júri deste Prémio, "para assegurar a dignificação do concurso e seus propósitos, foi decidido pelo júri não atribuir prémio à Categoria C, como forma de estimular a motivação e atenções em torno desta área".



Categoria B - Obra de Recuperação e Reabilitação - Menção Honrosa (Moradia Unifamiliar, Monte Seco)

Dia histórico no 12º aniversário da Cidade

Bairro da lata de Quarteira dá lugar a parque natural na ligação a Vilamoura



Realizou-se no passado dia 13 de maio – Dia da Cidade de Quarteira - a cerimónia simbólica de remoção do último armazém do antigo Bairro dos Pescadores de Quarteira. Aquele que durante décadas foi considerado como uma “mancha negra” do turismo algarvio, ficou totalmente erradicado e, já no próximo ano, este local irá transformar-se num parque natural para usufruto por parte da população e dos turistas, com espaços verdes, áreas de lazer e recreio e um novo mercado municipal.

“A tentativa de resolver este problema iniciou-se há alguns mandatos atrás. Mas chegou hoje o momento crucial de deitarmos abaixo as últimas construções aqui existentes”, referiu o autarca que sublinhou a dupla importância desta iniciativa. Por um lado, em termos da imagem turística, Seruca Emídio disse tratar-se de “uma zona privilegiada, com uma frente mar extraordinária, que faz a ligação entre Quarteira e Vilamoura, e que em termos de segurança e de imagem, daquilo que pretendíamos vender para o turismo de qualidade, punha em causa tudo o que quiséssemos fazer”.

Do ponto de vista social, o edil falou da “barreira física que existia entre uma interligação harmoniosa entre a cidade de Quarteira e Vilamoura”. “Em termos sociais, sempre foi encarado pela população de Quarteira como um obstáculo de separação entre o turismo de qualidade, para aqueles com melhores condições de

vida – Vilamoura – e os pescadores e a população nativa de Quarteira. Agora vai-nos permitir fazer uma ligação harmoniosa entre estas duas zonas e, inclusivamente, transformá-la numa só”, disse ainda.

Neste local marcado negativamente durante décadas, quer do ponto de vista da imagem urbana, quer em termos sociais, irá nascer um parque urbano natural. O projeto assinado pela PROAP, e que está já na sua fase de conclusão, diz respeito a uma área de mais de 17 hectares, onde serão criadas espaços de lazer e recreio, uma zona dunar e com vegetação autóctone e ciclovias. Junto ao Porto de Pesca, irá nascer o novo Mercado Municipal de Quarteira que, segundo o presidente da Autarquia louletana, “vai resolver problemas de condições de funcionamento dos catuais mercados do peixe e da fruta aqui de Quarteira”.

Este equipamento será, de resto, a única construção prevista. Seruca Emídio garantiu que, “a Sul da Vala Real, não irão nascer mais prédios”. “Apenas na parte norte, do domínio privado, é que haverá a possibilidade de construção”, afirmou este responsável.

Em termos de prazos de execução, o presidente da Câmara de Loulé disse que as obras deste parque urbano (à exceção do mercado) poderão arrancar no início do próximo ano. No Verão de 2012 este investimento pode ser mesmo uma realidade.

Depósito de Água de Quarteira inaugurado



A cidade de Quarteira assinalou mais um aniversário a 13 de maio. Passados doze anos desde que foi elevada ao estatuto de cidade, Quarteira continua a crescer e, este ano, a inauguração do novo depósito de abastecimento de água à cidade foi uma das iniciativas que marcou a efeméride. Este novo depósito de água vem duplicar a capacidade de armazenamento (de 3000 m3 para 5000 m3). Assim, os problemas que surgiam no pico do verão, relativamente à dificuldade em fazer chegar água às residências, ficam agora sanados com este equipamento que teve um custo de mais de 500 mil euros. Segundo o presidente da Autarquia, “esta é uma daquelas obras muito importantes mas que só se sente a sua necessidade quando sentimos falta”. O edil reportou-se ainda ao facto desta obra ter sido realizada a pensar também na expansão futura da cidade, prevista no Plano de Quarteira Norte-Nordeste. “Este depósito foi pensado também em termos futuros pois já assegura o abastecimento de água para toda essa zona em expansão”, considerou. Já o presidente da Junta de Freguesia, José Coelho Mendes, falou do aumento da população durante os meses de verão. “Quarteira tem picos muito altos de população. Dos 23 mil residentes, a população passa a 150 mil nos meses de verão”.

Inauguração

Presidente da República inaugura Hospital de Loulé em dia de festa para a cidade

“Nenhum cidadão pode ser excluído do acesso aos serviços de saúde por causa dos seus rendimentos”, referiu o Presidente da República, Cavaco Silva, durante a inauguração do Hospital de Loulé, que decorreu no passado dia 8 de julho.

Foi com “uma satisfação muito especial” que o Chefe de Estado regressou à sua terra natal para presidir a uma cerimónia particularmente importante para a comunidade louletana pois, após vários anos de empenho por parte da Autarquia e Santa Casa da Misericórdia, a cidade vê finalmente esta unidade hospitalar voltar a estar ao serviço da população. “Hoje renasce como hospital moderno, após uma profunda reabilitação e ampliação que reflete um bom exemplo de parceria estabelecida entre a Santa Casa, Câmara Municipal e o Estado”, disse Cavaco Silva que enalteceu o papel das misericórdias e sublinhou a necessidade destas serem vistas como “parceiras do Estado na aplicação mais racional e justa dos instrumentos de proteção na doença”.

O líder da nação enalteceu o esforço conjunto da Autarquia e Santa Casa da Misericórdia de Loulé, nesta reabilitação que permite agora oferecer uma boa cobertura de cuidados de saúde numa zona tão importante para o Algarve e país. “Hoje temos aqui um hospital modelar, em resultado de um esforço heroico que foi feito para a sua recuperação ao serviço dos portugueses”, concluiu.

Seruça Emídio, presidente da Câmara Municipal de Loulé, foi uma das pessoas que mais se empenhou nesta revitalização do antigo hospital e, como tal, esta cerimónia constituiu para o líder do executivo “a concretização de um sonho”.

O autarca falou do difícil e moroso processo de reabilitação deste Hospital, “uma autêntica prova de resistência ao longo de 9 anos”, destacando a sensibilização para o projeto feita aos sucessivos governos, a necessária engenharia financeira, as parcerias, o financiamento municipal e a decisão do Município em não ter um envolvimento na gestão futura do Hospital. “Demos apoio a um modelo que garantisse, em particular, a missão e a vertente social e solidária da Santa Casa”, sublinhou o edil.

Hospital emblemático restituído à cidade

Graças ao forte empenho da Santa Casa da Misericórdia e da Câmara, esta unidade hospitalar que faz parte da memória coletiva de Loulé mas que se encontrava degradada e sem utilização, abriu portas ao público no passado mês de Março, após obras de am-

pliação e remodelação, e integra agora duas componentes: uma unidade pública de cuidados continuados de saúde, e uma unidade privada com consultas externas em diversas especialidades e bloco operatório.

No que diz respeito à parte pública, esta Unidade de Longa Duração e Manutenção integra 21 camas de cuidados continuados, no âmbito de uma candidatura ao Programa MODELAR.

Quanto à componente privada, a mesma é gerida por duas entidades com experiência em matéria de saúde: Clínica de S. Clemente e a Somial. Este serviço funciona numa nova ala anexa ao edifício original, e contempla consultas externas, em diversas especialidades, nomeadamente Fisioterapia, Pediatria, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Urologia, Imagiologia, entre outras, salas para exames como ecografias, mamografias, RX, gabinetes de urgência e salas de tratamento de enfermagem, e ainda um bloco operatório para pequenas cirurgias, salas de recobro e camas de apoio.

Finalmente, e também como fonte de receitas para a própria Misericórdia, está prevista futuramente a criação de uma Farmácia.

Esta obra significa um investimento de 4,5 milhões de euros, com uma comparticipação da Autarquia de cerca de 1.250.000,00 euros. À parte da verba atribuída pelo Ministério da Saúde, através do Programa MODELAR (750 mil euros), todo o encargo financeiro é da responsabilidade da Misericórdia.





Requalificação urbana de Vilamoura

Alvo de uma reabilitação urbana que veio melhorar a imagem e as condições de segurança dos transeuntes nesta artéria de Vilamoura que dá acesso à Marina. “Temos 30 a 40 mil peões que durante o Verão aqui passam diariamente. Esta era uma área muito perigosa, com espaço muito curto entre o centro da estrada e os lados da rua. Era necessário que a circulação automóvel se fizesse de forma mais cuidada. O objetivo incidiu em fazer uma reposição das hierarquias dos utentes do espaço público”, explicou

Nuno Ramos, presidente do Conselho de Administração da Inframoura. Nesse sentido, nesta intervenção tentou-se encontrar soluções inovadoras do ponto de vista arquitetónico: nos passeios que passaram a estar à mesma quota da estrada, foram criadas guias para invisuais e cidadãos seniores. Foi criada uma ciclovia, e o tipo de material utilizado no piso (à base de borracha) teve em vista criar insonorização do ruído dos automóveis. Em termos de mobiliário urbano, foi instalada iluminação em LEDS e os ecopontos com

design vanguardista destacam-se e irão participar num concurso internacional. “Este espaço ganhou muita qualidade. O Concelho e a freguesia de Quarteira ficam mais ricos com esta intervenção. Vilamoura deve ser aproveitada como um exemplo daquilo que deve ser feito em termos do turismo na região”, disse o presidente da Câmara de Loulé. Refira-se que este foi um investimento com o apoio do Turismo de Portugal, no âmbito do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

Obras de ampliação e remodelação do Heliporto Municipal de Loulé arrancam

Estão em curso as obras de ampliação e remodelação do Heliporto Municipal de Loulé, que irão permitir criar as condições para a permanência de meios aéreos para operações de segurança, proteção e socorro.

Os trabalhos vão passar pela construção de um novo edifício polivalente, constituído por dois pisos, que irá albergar quartos para as tripulações, receção, central de comunicações, entre outras funcionalidades. Nesse sentido, a nova infraestrutura irá garantir a instalação dos meios humanos que prestam apoio no heliporto aos meios de proteção e socorro, nomeadamente ao helicóptero de emergência médica do INEM que tem uma equipa permanente 24 horas por dia para intervir no local, e da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

De referir que, no âmbito desta obra, é intenção da Câmara Municipal de Loulé celebrar um protocolo com o Ministério da Administração Interna, que vai permitir que existam aeronaves para apoio ao Serviço de Proteção Civil – busca e salvamento, resgate, transporte de bombeiros, primeira intervenção em incêndios, apoio a unidades em incêndios, na área dos bombeiros. Também na área das outras forças de segurança tais como a GNR, SEF, Polícia Marítima, permitirá que possam utilizar os meios para a prossecução das suas operações de vigilância ou de prevenção. Este investimento ascende a 722 mil euros, com um cofinanciamento de 70% do PO-VT – Programa Operacional Temático de Valorização do Território. O prazo de execução da obra é de 360 dias.



Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima em Almancil obra já foi lançada

A 13 de Maio, data em que se assinalou mais um aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos pastinhos, a comunidade católica de Almancil celebrou esta efeméride com o lançamento da primeira pedra da obra de um novo local de culto na freguesia – a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima de Almancil.

Este equipamento religioso ficará implantado no coração da vila, junto à escola primária, num terreno cedido pela Câmara Municipal de Loulé. Segundo o pároco de Almancil, Cónego Gilberto Santos, esta era “uma obra acalentada por muitas gerações de paroquianos, de filhos de Almancil que sonhavam com a concretização da sua nova igreja paroquial”.

Com a consubstanciação da comunidade católica da freguesia, esta obra tornou-se uma prioridade até porque a Igreja de S. Lourenço, que é desde o século XIX sede da paróquia, tornou-se pequena para acolher os muitos fiéis que acorrem ao culto e às celebrações, para além de estar distante do centro da vila.

Assim, a nova Igreja Paroquial desenvolve-se numa praça, onde a fachada do edifício mantém uma arquitetura tradicional mas as laterais contemplam pormenores arquitetónicos modernos. Esta será uma igreja de uma só nave, tal como a de S. Lourenço, mas em termos de espaço será nove vezes maior, com capacidade para 450 lugares sentados (S. Lourenço está limitada a 150 lugares sentados).

No entanto, apesar do lançamento da primeira pedra, há ainda pormenores de arquitetura a limar. Só depois disso, a obra avança. O que, de acordo com o Cónego Gilberto, poderá acontecer “a toda a hora”. Seguir-se-á uma campanha “fundamental para concretizar a obra”.

Na qualidade de autarca e de católico, o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Seruca Emídio, manifestou a sua satisfação no lançamento da obra. “Há quase dez anos, que é o tempo que exerço as funções de presidente da Câmara, que tenho lançado as primeiras pedras de muitos edifícios mas nunca tinha lançado a obra de uma igreja.



É marcante, era um desejo que tinha, enquanto católico praticante”, frisou o edil.

Numa comunidade marcada pela multiculturalidade, que recebe emigrantes de várias partes do mundo gentes, Seruca Emídio falou do “papel fulcral da Igreja na integração e na ajuda às pessoas que vivem em Almancil”.

Autarquia de Loulé vai lançar concurso para Complexo Crematório Municipal

Foi aprovado em sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, a proposta de abertura de um procedimento para um concurso público para a conceção, concessão de construção e exploração do Complexo Crematório Municipal de Loulé.

Este complexo ficará localizado num terreno adjacente ao Cemitério de Loulé, na Rua Humberto Pacheco, e deverá ser composto, entre outros, pelos seguintes espaços: receção, zona de estar, jardim de memória destinado à deposição das cinzas, duas salas de velamento e respetivas células funerárias, capela com 150 lugares sentados, sala de preparação de corpos e sala do forno e todos os espaços inerentes ao seu bom funcionamento.

Na implantação deverá ser contemplada uma ligação ao cemitério existente. Considerando que, neste momento, o Algarve não dispõe de um crematório, e que a infraestrutura mais próximo da região situa-se em Ferreira do Alentejo, o executivo municipal acredita ser de todo importante a existência de um equipamento desta natureza. Por outro lado, os responsáveis da Câmara Municipal de Loulé salientam o facto de que o conjunto de serviços disponibilizados irão permitir minimizar os problemas de trânsito causados pelos cortejos fúnebres.

Lar de Idosos de Benafim

Coincidindo com as celebrações da Festa da Nossa Senhora das Dores, a população da freguesia de Benafim marcou presença, no passado dia 22 de outubro, na cerimónia de lançamento da obra de mais um lar no Concelho de Loulé – o Lar de Idosos da Associação da Associação Social para o Progresso e Bem-Estar da Freguesia de Benafim.

Após um moroso processo que se iniciou em 2005, com uma primeira candidatura ao então Programa PARES de um lar para 20 utentes, e que posteriormente viria a ser chumbada, este equipamento começa agora a ver a luz do dia.

Este lar ficará localizado junto ao Centro Comunitário de Benafim e terá capacidade para albergar 18 idosos, numa clara

resposta social a uma das maiores necessidades desta freguesia do interior marcado pelo envelhecimento da sua população.

O investimento total é de 727.759,70 euros, com uma comparticipação de 222.931,02 euros da parte da Autarquia e um montante igual da Segurança Social, enquanto que a Associação comparticipa com uma verba de 281.897,66 euros. O prazo de execução é de dois anos.

Refira-se que, ao nível das respostas sociais no Concelho de Loulé, no âmbito do Programa PARES foram criadas 5 creches e 2 lares. No que diz respeito ao Programa POPH está prevista a construção de 3 lares (2 deles a lançar em breve na Tôr e Ameixial) e 2 serviços de apoio domiciliário.



Secretário de Estado da Solidariedade inaugurou creche "Três Pastorinhos"

Marco António Costa, Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, marcou presença na cerimónia de inauguração de mais um equipamento social no Concelho de Loulé, criado ao abrigo do Programa PARES. A Creche "Três Pastorinhos", situada na localidade das Pereiras, é mais uma infraestrutura que nasce na freguesia de Quarteira para dar resposta às jovens famílias que aqui residem.

Numa iniciativa do Centro Paroquial de Quarteira, que em 2007 realizou uma candidatura ao PARES, esta Creche vem agora acolher 48 crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 36 meses. A obra teve um custo total de 336.700,00 euros, comparticipada pela Segurança Social, Autarquia de Loulé (30%) e Centro Paroquial.

Mas para além da freguesia de Quarteira, e uma vez que as Pereiras se situam numa zona limítrofe, o novo equipamento de apoio à primeira infância servirá também a população de Almancil, S. Sebastião e S. Clemente.

Quanto a esta nova creche, Seruca Emídio enalteceu o empenho do Padre Elísio, pároco de Quarteira há mais de 40 anos, "que tem feito um trabalho notável". Para além da preocupação para com as quatro igrejas, o autarca referiu o trabalho social, nomeadamente em termos do Lar de Idosos, Centro de Dia, com 38 camas, o ATL e o Refeitório Social, que diariamente serve em média entre 120 e 150 refeições.

Já o Secretário de Estado da Solidariedade falou da importância das parcerias entre o Estado, poder local e instituições para realizar uma obra como esta.

Espaços Graffiti alargados a Almancil

Depois de Quarteira e Loulé, é a vez da freguesia de Almancil, particularmente o Sítio do Esteval, receber também Espaços Graffiti, ao abrigo de um protocolo que a Câmara Municipal de Loulé irá assinar com o Grupo Esteval.

No âmbito desta parceria, o Grupo propõe-se a promover a arte mural como forma de arte expressiva, estimular o interesse pela criação artística, incentivar o espírito de entreajuda responsável e consciente, contribuindo assim

para a recuperação de espaços inutilizados ou degradados, que através da arte mural possam ser requalificados e dar cor à cidade.

Ao mesmo tempo, esta será uma forma de incentivar e apoiar outros jovens na prática pela arte mural, de forma correta, sem cometerem atos de vandalismo ou de degradação do património público e/ou privado.

Esta iniciativa insere-se no projeto “Mancha Branca”, que arrancou em

Legalização da publicidade e sinalização

Projeto de uniformização da informação turística e empresarial

Vai arrancar em breve o projeto de uniformização da informação turística e empresarial no Concelho de Loulé, uma iniciativa da Autarquia que pretende, ao mesmo tempo, legalizar toda a publicidade e sinalização direcional.

Reforçar a sinalização indicativa das localidades, direcional, no início e no fim, legalizar placas de sinalização direcional dos estabelecimentos e empresas, segundo um modelo uniforme para todo o Concelho, e remover toda a publicidade e sinalização direcional não legalizada são as diretrizes em que assenta esta ação.

Assim, os interessados em legalizar a sua sinalização direcional deverão apresentar na Câmara Municipal de Loulé um requerimento para legalização de publicidade, o qual será analisado pelos serviços e deferido desde que haja disponibilidade na localização pretendida e cumpra os seguintes requisitos.

Cada entidade poderá legalizar até 3 placas de sinalização direcional, mas posicionadas num raio inferior a 2 kms do estabelecimento anunciado. O número máximo de placas em cada suporte é de 5, sendo estabelecidos requisitos obrigatórios das placas de sinalização direcional.

Para o licenciamento das placas de sinalização direcional aplica-se o Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças Municipais da Câmara Municipal de Loulé (Aviso n.º 22742/2009, DR 2ª Série, nº 243, de 17/12/2009).

Os requerentes deverão mencionar nos respetivos requerimentos, para além dos elementos habituais, as coordenadas da georreferenciação e anexar a documentação indicada na minuta do requerimento. Qualquer placa de sinalização direcional só poderá ser colocada após deferimento e sob a coordenação dos serviços da Autarquia.

De acordo com os responsáveis municipais: “a imagem do Concelho de Loulé necessita ser melhorada, para que confira melhor qualidade de vida aos residentes e seja turisticamente mais atrativa. A sinalização existente na rede viária não contribui atualmente para uma efetiva e útil informação aos visitantes. A publicidade existente no Concelho tem, nalguns locais, uma densidade excessiva, prejudicando a imagem turística da região. Uma informação clara e objetiva sobre a localização dos estabelecimentos, é fundamental para dinamizar a atividade económica”.

Junho de 2010, com o objetivo de contribuir para a melhoria da imagem das localidades, através da pintura de espaços públicos, sobretudo edifícios degradados ou vandalizados, bem como remoção dos graffiti que aí existem. Refira-se que a Autarquia de Loulé celebrou anteriormente protocolos com o Grupo Policromia e os “Union Point Kru”, tendo em vista a criação de Espaços Graffiti em Quarteira e Loulé, respetivamente.

Oleões distribuídos na freguesias

Tendo como objetivo a recolha seletiva e encaminhamento dos óleos alimentares usados para valorização, a Câmara Municipal de Loulé distribuiu 30 oleões pelas onze freguesias do Concelho.

Os oleões são cor de laranja e recebem todos os tipos de óleos alimentares usados ou de cozinha, incluindo azeite, os quais deverão ser depositados em garrafas ou garrações de plástico devidamente fechados, evitando o seu derrame. Para depositar as embalagens de óleos usados, basta levantar a tampa, que se encontra na parte superior do contentor e colocá-las lá dentro.

O Município de Loulé estabeleceu com a empresa Reciclimpa, licenciada para o efeito, um contrato para a instalação dos contentores, recolha, transporte e tratamento dos OAU (óleos alimentares usados), sendo posteriormente utilizados para reciclagem, nomeadamente para o fabrico de biodiesel (combustível ecológico e limpo) ou sabão.

Está prevista a colocação de mais oleões durante o próximo ano, na sequência de uma avaliação dos resultados relativos aos oleões instalados, que será entretanto efetuada.

Os oleões instalados nesta primeira fase encontram-se nos seguintes locais: Loulé (Av. Laginha Serafim, Rua Dr.ª Laura Ayres, Rua Ataíde de Oliveira, Rua Afonso de Albuquerque, Praceta Estanco Louro, Av. Parque das Cidades, Rua Fernando Laginha, Rua de São Paulo, Rua do Serradinho, Rua Simão José de Azevedo); Almancil (Rua de Vale Formoso, Rua João de Deus, Av. José dos Santos Farias e Quinta do Lago); Quarteira (Cavacos, Rua Francisco de Menezes, Quinta do Romão, Largo das Cortes Reais, Av. Infante Sagres, Av. Dr. Carlos Mota Pinto, Rua do Leste, Rua do Forte Novo e no cruzamento da Rua das Amoreiras com a Rua das Oliveiras, em Vilamoura); Boliqueime (junto ao Pavilhão Gimnodesportivo); Querença (Largo da Igreja); Ameixial (EN 2); Salir (Rua José Viegas Gregório); Tôr (Ponte da Tôr); Benafim (Rua António Teixeira, no cruzamento com a Rua 11 de Março); Alte (junto ao Mercado)



Almancil tem primeiro vermidigestor do país

No passado dia 12 de outubro, realizou-se um workshop na sede do Agrupamento de Escolas de Almancil, direcionado a alunos, professores, diretores, delegados de turma, funcionários do refeitório, etc., relacionado com o funcionamento do vermidigestor instalado naquela escola no passado mês de junho, pela Câmara Municipal de Loulé. Desta forma, foi feito o enquadramento e a apresentação deste equipamento a cerca de uma centena de participantes, pretendendo-se, assim, dar continuidade ao projeto FuturEscolas dinamizado no passado ano letivo, mas agora com o intuito de produzir composto em maior escala, o qual será utilizado nas culturas efetuadas pelos alunos do CEF Jardinagem.

A Escola EB 2,3 Dr. António de Sousa Agostinho, em Almancil, foi a primeira em Portugal a dispor de um vermidigestor, equipamento que permite o tratamento em média e larga-escala dos resíduos orgânicos, produzindo-se assim uma maior quantidade de vermicomposto.

A produção de resíduos é hoje em dia um dos problemas ambientais que mais impacte causa no Ambiente. Assim, a vermicompostagem surge como uma das soluções possíveis e eficazes com o intuito de minimizar esta situação, pois consiste num processo biológico de tratamento de resí-

duos orgânicos que utiliza minhocas para acelerar a degradação da matéria orgânica e produzir um composto rico em ácidos húmicos, tendo, ainda, consideráveis vantagens competitivas face a outros processos (como a compostagem, digestão anaeróbica, aterro, etc.), uma vez que apresenta baixo custo, robustez, é escalável e origina um produto final de grande qualidade.

Deste modo, a Autarquia de Loulé, após o sucesso da parceria com a empresa Futuramb (com a aquisição de dois vermicompostores e a implementação do Projeto FuturEscolas, ambos com excelentes resultados) veio agora, através da aquisição de um vermidigestor (de grande capacidade), procurar consciencializar ainda mais jovens para a preservação e sensibilização ambiental, através do desenvolvimento das atividades de vermicompostagem.

O projeto visa proporcionar o contacto com todos os organismos que intervêm na formação do solo, favorecendo práticas amigas do ambiente e da qualidade dos alimentos.

Com esta iniciativa pretendeu-se, assim, converter esta escola, não só num modelo para as restantes escolas do Concelho e da região, mas também num exemplo a nível nacional.

Via Algarviana 2: Autarquia de Loulé apoia Almargem

A Câmara Municipal de Loulé vai celebrar uma parceria e atribuir um subsídio de mais de 27 mil euros à Associação Almargem, com o objetivo de apoiar as intervenções realizadas no Concelho, no âmbito da Via Algarviana 2 – Ecoturismo no Interior do Algarve, ao abrigo de uma candidatura ao PO Algarve 21.

As ações previstas para o Município de Loulé passam pela manutenção e reforço da sinalética da Via Algarviana existente no Concelho, instalação de duas áreas de descanso e lazer, do tipo pic-nic, entre Barranco do Velho e Salir, e entre Salir e Alte, e

instalação de uma passagem sobre a Ribeira do Rio Seco, para caminchantes.

Na zona do Barrocal circundante a Querença, será definida e instalada a rota temática “Rota da Água”. Desde a estação de comboios a Loulé e desta cidade a Querença, até à Via Algarviana, será definida e instalada uma ligação pedonal e ciclável.

Finalmente, a instalação de um “Roteiro Ornitológico” no interior do Concelho de Loulé, através da colocação de equipamentos informativos, interativos e de apoio à observação de aves e a conceção e produção de um Percorso Audioguiado em volta

do troço de Loulé da Via Algarviana são outras das iniciativas previstas.

No que diz respeito às ações gerais de informação e promoção, serão produzidos materiais informativos e de divulgação da Via Algarviana, estando prevista ainda a produção de um vídeo promocional sobre a Via Algarviana e o Ecoturismo no Algarve. A liderança do projeto está a cargo da Associação Almargem, que conta com o apoio da ERTA e da ATA ao nível da promoção e divulgação, e ainda do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Refira-se que o projeto será desenvolvido até Dezembro de 2012.

Birdwatching e Roteiro Ornitológico

O “Birdwatching” (Observação de Aves) é uma das componentes do turismo ambiental que está a ser cada vez mais explorada na região. É essa também uma das vertentes que integra as ações da Via Algarviana 2, nomeadamente através da criação do Roteiro Ornitológico do Concelho de Loulé.

O objetivo é adaptar o itinerário definido no interior do Concelho, para a prática da observação de aves, de forma a captar o interesse de visitantes e promover esta atividade turística.

Como tal, será instalado um conjunto de equipamentos de informação e apoio à prática da observação de aves, junto de locais mais interessantes para esta atividade, tendo em conta as necessidades identificadas no estudo promovido pelo Turismo do Algarve sobre “Birdwatching” na região. Serão unidos estes pontos segundo uma rota, a qual os turistas terão oportunidade de visitar vários locais e observar o máximo de espécies possível nesta região.

As zonas a intervir serão a Rocha da Pena, Fonte da Benémola, Barranco do Velho, Cortelha e Vale da Rosa. Em cada local será definido um pequeno itinerário a percorrer com pontos de paragem e observação, e instalados equipamentos de informação, designadamente cinco painéis informativos, com mapa dos itinerários, pontos de paragem e aves a observar, dois painéis interpretativos da paisagem e dez placas informativas específicas sobre a avifauna.

Finalmente, serão instalados equipamentos de orientação e apoio à atividade como setas e postes de sinalização do itinerário e postos de observação (bancos e apoios para equipamento de observação).



2ª Cãominhada do Concelho de Loulé

À semelhança do que tinha acontecido em 2010, a segunda edição da Cãominhada do Concelho de Loulé, que decorreu no dia 6 de novembro, voltou a ser um êxito, e segundo a Câmara Municipal de Loulé, entidade organizadora do evento, os objetivos foram alcançados, quer em termos do número de participantes, mas também dos donativos angariados.

A 2ª Cãominhada decorreu num percurso de cerca de 5 km, por caminhos rurais junto a Loulé e contou com a participação de 238 pessoas e 169 fiéis amigos

A iniciativa contou como parceiros com Pedigree, Patas ao Ar, QuarteiraPet, SpaPet, Friends&Companhia, Husse e Equipa de Resgate do Algarve e teve, como principal objetivo, a angariação de donativos para o Canil S. Francisco de Assis. Como resultado,

foram obtidos 600 kg de rações, 52 mantas e 160 euros.

Os fiéis amigos, participantes na Cãominhada, também tiveram direito a brindes oferecidos pelos parceiros do evento. Os participantes tiveram, também, ocasião para posar para uma foto de família com os seus cães.



Bandeira ECOXXI hasteada em Loulé



Foi hasteado nos Paços do Concelho de Loulé o galardão que simboliza as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas pelos municípios – a Bandeira ECOXXI.

Mais uma vez, o Concelho vê reconhecidas as suas ações, já que, em 2011, além de cumprir, superou todos os objetivos definidos, obtendo um índice de 72,1% (o segundo melhor valor de sempre alcançado pelo Município), recebendo todos os prémios possíveis – diploma, medalha e bandeira verde – que era o seu principal intuito como “Município Sustentável” que é.

Inspirado nos princípios subjacentes à Agenda 21, o Projeto ECOXXI procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível do município,

valorizando um conjunto de aspetos considerados fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável. Deste modo, o galardão atribuído visou reconhecer diferentes graus de envolvimento e/ou de performance, bem como estimular a existência de melhorias contínuas.

A promoção da Educação Ambiental, a qualidade do ar e da água, a produção e recolha seletiva de resíduos urbanos, a mobilidade sustentável, o turismo sustentável, a conservação da natureza no âmbito das Áreas Classificadas ou a certificação em sistemas de gestão de qualidade foram alguns de entre os 23 indicadores analisados.

Criado em 2005, o ECOXXI tem como objetivos sensibilizar os municípios para uma maior integração das preocupações ambientais nas políticas municipais; envolver os municípios no apoio a implementação de programas de Educação Ambiental no âmbito da implementação da Agenda 21 Local; motivar os municípios para a importância do seu papel como parceiros e como agentes do processo de educação ambiental; desenvolver ações concertadas com os municípios de (in)formação dirigida a diversos públicos-alvo; reforçar



e divulgar as boas práticas; e contribuir para a implementação da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, entre outros.

Meia tonelada de lixo recolhida do mar de Quarteira e Vilamoura



As Praias de Quarteira e Vilamoura foram palco de uma ação de limpeza subaquática no passado dia 9 de outubro. Cerca de 85 pessoas estiveram envolvidas nesta iniciativa enquadrada no âmbito do Programa Bandeira Azul 2011 e cujo balanço foi, para organização, bastante positivo não só pela quantidade de lixo recolhido – 500 kg – mas também pela sensibilização da comunidade.

Do total recolhido, destacam-se as artes de pesca (cestos e covos), redes, cabos e chumbadas, ferro, alumínio, plástico (sacos, caixas e garrafas), vidro (garrafas), latas, esferovite, madeira, borracha, tecidos (roupas), entre outros.

Estiveram envolvidas nesta ação associações de mergulhadores (OpenWaters e Grupo de Mergulhadores de Quarteira), Corpo Nacio-

nal de Escutas – Agrupamento de Quarteira, Delegação Marítima de Quarteira, Marina de Vilamoura, Corpo de Bombeiros Municipais de Loulé, GNR, Capitania do Porto de Faro, Polícia Marítima, Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos e Organização (colaboração de várias Divisões da Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira).

Presentes estiveram ainda 9 barcos cuja função, além de transportar os mergulhadores, foi a de apoiar na recolha dos resíduos.

Entrevista ao vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé, Eng^o José Graça

“Temos de ser capazes de, com menos meios, fazer o que tínhamos vindo a fazer até aqui”

Qual o orçamento que o Município de Loulé terá disponível para 2012?

O valor global da receita e da despesa, em sede de orçamento, ronda os 149 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 14% comparativamente a 2011, em que o valor era de 173 milhões.

Neste momento de grandes dificuldades, de que forma é que a Autarquia está a conseguir manter algum equilíbrio financeiro apesar de ter havido a tal quebra abrupta das receitas?

Em 2012, a Autarquia vai ter que continuar a fazer alguma redução da despesa corrente, como veio a acontecer nos dois últimos anos (2010 e 2011). O que é normal numa Autarquia é que a despesa corrente cresça em todos os anos. Desde o 25 de Abril e até 2009, ano após ano, a Autarquia aumentou sempre a despesa corrente. Só inverteu esta situação em 2010 e 2011 e, obrigatoriamente, vai ter que o fazer também em 2012. A poupança corrente em 2011 comparativamente com 2009 situa-se já na casa dos 7 milhões de euros, portanto entre aquilo que se gastou em 2009 e que não se gastou em 2011. Evidentemente que isso tem sido à custa da redução em várias áreas, que tudo somado atinge este valor significativo. O investimento nos últimos anos tende a ser menor do que no passado em que as verbas disponíveis eram maiores e, portanto, asseguravam uma percentagem maior de disponibilidades para investimento. No entanto vamos conseguir assegurar as obras em curso e lançar algumas novas obras.

De que ordem é a quebra de receitas?

Em termos estimados, a quebra de receitas situa-se na casa dos 14% que é aquilo que é a redução quer da receita, quer da despesa prevista para o ano de 2012.

Para inverter a situação o executivo irá acabar com a redução nas taxas de IRS, e aumentar o IMI que tem sido aprovada nos últimos anos?

O que o executivo irá fazer é manter a taxa do IRS, uma vez que essa é uma decisão que já aconteceu nos dois últimos anos. Portanto, 2012 é o primeiro ano em que a Câmara volta a receber a totalidade do IRS a que tem direito, que é 5% do total que cada pessoa paga em termos de IRS. Essa foi uma medida que foi possível manter até 2009 e que não foi possível manter nos anos seguintes. Mas como é uma medida que incide sobre um rendimento já exercido, e que tem de ser deliberado nesse ano, portanto o primeiro ano em que volta a haver a totalidade de receita de IRS por perda de isenção é o ano de 2012. Essa é a razão porque a Câmara Municipal de Loulé é uma das poucas do país que aumen-

ta o valor das transferências do orçamento de Estado, não que a Câmara de Loulé tenha algum privilégio comparativamente com outras em termos do orçamento de Estado, mas porque prescindiu durante três anos de uma parte que cabia na receita do IRS.

Em termos de IMI há de facto um ligeiro aumento da taxa, que passa de 0.36 para 0.40, nos prédios novos, e dos 0.68 para os 0.70 nos prédios não avaliados. E este acréscimo da receita previsível de IMI, que se situará na casa dos 2 milhões de euros, será ele todo investido na área social, onde para além de contribuir para os custos de funcionamento de muitas entidades e IPSS que situam no Concelho, no próximo ano, para além do Lar de Benafim que já arrancou este ano, é previsível o arranque de mais dois novos lares – Tôr e Ameixial, e que a Câmara irá suportar uma parte significativa desse investimento. Como é do conhecimento público, a Autarquia atribuiu um valor que, no limite, pode atingir o valor pago pela Segurança Social, através do Programa PARES. Penso que é uma das poucas, se não a única, Câmara do país que assegura uma taxa tão elevada de comparticipação às IPSS para o desenvolvimento destes equipamentos sociais. E por isso as IPSS têm-se candidatado a vários concursos e têm vindo a ganhar obras e todas as obras neste concelho têm sido executadas até agora, enquanto noutros concelhos, as IPSS, depois de verem a engenharia financeira que têm de fazer para levar o projeto por diante, optaram por deixar cair essa mesma obra. Isso não tem acontecido no Concelho de Loulé precisamente porque, no limite, damos um apoio igual ao que dá a Segurança Social.

Mesmo assim, Loulé conseguiu ser das únicas autarquias do país a ter um aumento no valor da transferência de verbas do Orçamento de Estado. Como se justifica esse acréscimo?

As receitas do orçamento de Estado há vários anos que têm vindo a diminuir para o conjunto das câmaras do país e, portanto, Loulé não é exceção. Para termos noção da quebra das receitas para a Câmara Municipal de Loulé, em 2009 a câmara recebeu 11,2M€; em 2010, 10,2M€; em 2011, 9,7M€; e em 2012, irá receber 9,2M€. Isto sem o efeito do IRS, porque houve aqui uma alteração: enquanto nos anos de 2009, 2010 e 2011 a câmara devolveu parte do IRS a que tinha direito, que é 5% do valor que as pessoas pagam, a partir de 2012 isso não irá acontecer. Portanto, essa é a única razão porque a receita líquida que a Câmara Municipal de Loulé vai receber em 2012 é ligeiramente superior àquilo que recebeu em 2011. A quebra é, em todas as câmaras, de 5,6% em 2012, comparativamente com o valor recebido em 2011. Portanto, o corte é igual para todas as autarquias.

Ao longo dos últimos anos, o saneamento básico, as acessibilidades e a educação têm sido prioritárias no orçamento municipal. Apesar da crise, no orçamento para 2012 as prioridades continuam a ser as mesmas?

Exatamente. E por essa ordem. Em primeiro lugar aparece ainda as águas e esgotos, em segundo a rede viária, em terceiro lugar a educação e em quarto lugar o ambiente e renovação urbana, em termos do investimento da Câmara Municipal de Loulé. Além destes, de forma destacada aparece também a contribuição para os lares, que como já referi, será uma verba assinalável, quer no ano de 2012, quer em 2013.

Na área do saneamento qual a atual taxa de cobertura do Concelho?

Na área de saneamento (abastecimento de água e esgotos), duplicou o número de consumidores que existiam há dez anos atrás quando este executivo chegou à Câmara Municipal. Com o conjunto de obras que estão a decorrer, e que ainda não estão em funcionamento, algumas delas com grande dimensão, como seja Vale Judeu, Benfarras, Cruz da Assumada, S. Lourenço, Troto e Além, Mesquita à Ponte da Tôr, Sarnadas e Freixo Verde, só para falar das principais, quando estiverem em funcionamento aumentaremos também o número significativo de consumidores, quer em termos de abastecimento de água, quer de esgotos. Evidentemente que a cobertura é hoje, em termos do número das pessoas servidas, muito elevada, na casa dos 90%, mas tem sido um investimento muito elevado nos últimos anos feito nesta área. Só assim foi possível duplicar o número, quer de consumidores de água, quer daqueles que são servidos por saneamento básico. No próximo ano, antes do verão, todas elas estarão em funcionamento, disponibilizadas à população, e assim vamos ainda reforçar a cobertura no Concelho.

E em termos de Educação?

Tem sido uma das áreas importantes, de tal modo que a Carta Educativa apontava para investimentos até 2015 e que, seguramente, seremos capazes de concluir tudo o que estava previsto,

antecipando até dois anos em relação ao que era previsto. Em 2013 teremos terminada toda a reabilitação e todas as escolas previstas em termos da Carta Educativa. Das cerca de 25 intervenções entre novas e ampliações de escolas, falta concluir uma escola que está hoje em execução – Fonte Santa – e falta fazer duas ampliações, nas escolas de Salir e de Boliqueime. A Escola da Fonte Santa estará concluída em 2012, as ampliações das escolas de Salir e de Boliqueime terminarão em 2013. Com isso concluiremos as intervenções em todo o parque escolar do Concelho com cerca de 25 intervenções e com um investimento superior a 30 milhões de euros, o que diz bem do esforço financeiro que foi feito na área da Educação. Diria mesmo que, ao nível do ensino básico, que é aquela competência que a Câmara há mais tempo detém, modernizámos as escolas, adaptámo-las para uma geração. Não será necessário nas próximas décadas fazer um investimento significativo na área da Educação. É evidente que é vai ser necessário fazer a manutenção destes equipamentos mas não é previsível

que, em termos de ampliações ou novas escolas, seja necessária intervenção na área educativa neste Concelho.

E na área social?

Este é um trabalho que nunca estará completo. Em colaboração com muitas IPSS foi possível também fazer um reforço muito significativo, quer em termos de creches, quer em termos de centros comunitários, com valência de apoio domiciliário e centro de dia, e também de lares. E quando completarmos os dois lares que estão em execução, em Salir e em Benafim, e completarmos os dois novos que vão começar em 2012, na Tôr e no Ameixial, teremos também em cada uma destas áreas, quer em termos de creches, centros de dia, apoio domiciliário, quer ainda em termos de lares, iremos, no espaço de 12 anos, duplicar cada uma destas valências em cada uma destas áreas. Isto diz bem o esforço que a Autarquia também aí fez, apoiando a iniciativa das IPSS, não sendo ela a entidade

promotora até porque muitas vezes este tipo de apoios estão vedadas às autarquias, mas porque a Câmara assegurou o tal apoio no limite até ao valor do Programa PARES ou outros. Foi possível desenvolver aqui um conjunto de equipamentos e, quando todos estes equipamentos estiverem terminados, fará com que o Concelho de Loulé seja aquele que apresenta a melhor cobertura ao nível regional e seguramente uma das melhores coberturas ao nível nacional, nas várias valências – creche, centro de dia, apoio domiciliário e lares de idosos.



Quando fala em todas estas obras, fala de algumas que mudaram o interior...

Mudaram o interior, mudaram as cidades e mudaram o litoral. Quando falamos de saneamento temos ideia de que nos grandes centros urbanos já estaria tudo realizado. Isso não é verdade, porque por exemplo a vila de Almancil tinha águas e esgotos apenas na sede da freguesia. Era uma situação gritante, há dez anos a cobertura era muito má. A própria cidade de Quarteira tinha apenas esgotos na própria sede e em Vilamoura, mas não havia no Semino, nas Pereiras ou noutros locais que constituem a freguesia de Quarteira. Na própria cidade de Loulé as áreas limites não estavam servidas: Barreiros, Cruz da Assumada, Poço de Peso, Alfarrobeira, todas estas áreas não estavam servidas. E no interior, onde existia águas e esgotos, existia apenas na sede de freguesia. Foi um investimento muito elevado que foi possível fazer nesta década 2002/11. Só foi possível com investimentos muito pesados na área do saneamento resolver um problema crónico deste Concelho e que é evidente que não está completamente resolvido, seria possível ainda um investimento na casa das dezenas de milhões de euros para completar toda esta área de atuação. O mesmo apareceu no parque escolar, na área social, e aí um pouco no interior e no litoral, e nas cidades de Loulé e Quarteira.

No caso do interior, essas têm sido medidas para combater a desertificação?

No interior a Câmara tem melhorado as condições de vida das populações, nomeadamente através da melhoria da rede viária, como é notório. Tem também isentado aquilo que é possível em termos dos impostos municipais, reduzindo-os ao mínimo possível. Desde sempre reduzimos as taxas de IMI nas seis freguesias do interior no máximo que a lei prevê, que é os 30%. Temos vindo a isentar também na compra de habitação própria do IMT, para os casais jovens que possam fixar-se nas áreas do interior. Agora o que é verdade é que o interior, apesar de tudo isso, tem vindo a perder alguma população porque a actividade económica não se desenvolve no interior. É evidente que há uma freguesia problemática, o Ameixial, onde a perda de população é muito significativa, CENSOS após CENSOS, incluindo no último CENSOS que avaliaram o período de 2011 comparativamente com 2001 e em que a distância desta freguesia para o local de trabalho faz com que a maioria dos jovens opte por abandonar a freguesia porque não tem condições de poder fazer o percurso diário. As outras cinco freguesias do interior – Alte, Benafim, Querença, Salir e Tôr –, de algum modo funcionam um pouco mais como dormitório. Uma vez que a distância a percorrer entre o litoral ou a cidade de Loulé é menor, a perda de população tem sido menor. As pessoas optam por viver lá apesar da maioria dos ativos já não terem um trabalho nestas freguesias.



De que forma é que a austeridade que está a ser imposta no país está a afetar ou poderá vir a afetar o funcionamento da Câmara Municipal de Loulé?

Como já referi temos vindo a reduzir as despesas correntes. Este é um desafio que a todos assiste, temos que ser capazes de manter aquilo que fazemos, se calhar fazer com menos gastos do que no passado... Mas temos sido capazes de manter a maior parte das atividades que fazíamos. É evidente que uma das preocupações tem sido manter o número de funcionários da Câmara Municipal de Loulé, não tem havido saídas, apenas os funcionários que se têm reformado. Conseguiu-se resolver a situação da esmagadora maioria das pessoas que estavam contratadas a termo com a integração por contratos por termo indeterminado. O funcionamento a esse nível está assegurado, não há nenhum risco para que possa haver alguma dificuldade de pagar os salários das pessoas e de assegurar o funcionamen-



to da Autarquia. Mas temos vindo a reduzir os gastos nas mais diversas atividades que realizamos e também naquelas que apoiamos em termos das associações culturais, desportivas e recreativas. Por isso referia a tal redução de cerca de 7 milhões de euros de despesa corrente deste ano de 2011 comparativamente com 2009. E em 2012 queremos continuar a decrescer este valor de despesa corrente. É evidente que afeta um pouco as nossas actividades, no passado desenvolvíamos estas

atividades com mais meios e, porventura, também por isso, poderiam ter um maior brilho e uma maior visibilidade. Exemplo disso é a iluminação de Natal deste ano, que é seguramente das melhores do Algarve, mas que custou um terço do que custou no passado e portanto tivemos de reduzir a área onde colocámos essa iluminação. Verdadeiramente, o único evento que não realizámos este ano e que também quisemos com isso simbolizar uma preocupação com a despesa corrente foi a Noite Branca. Todas as outras atividades foram-se realizando, com menos meios financeiros, e por isso se calhar com alguma perda de notoriedade de algumas dessas iniciativas. Mas o que é verdade é que temos assegurado as mais diversas realizações desportivas, culturais, recreativas, quer da Câmara ou apoiadas pela Câmara. E apraz-me registar que também muitas entidades, com menos meios, têm sido também capazes de manter as suas atividades. É isso que a todos importa incorporar: temos de ser capazes de, com menos meios, fazer o que tínhamos vindo a fazer até aqui. É um desafio difícil mas é a isso que a todos é exigido e é isso que a Câmara de Loulé também está a exigir a cada um dos seus colaboradores, funcionários e cada uma das entidades que connosco trabalha e que nós apoiamos.

Cobertura do pré-escolar atinge os 85% no Concelho de Loulé

Loulé e Almancil: perto de mil alunos inauguram duas escolas no arranque do ano lectivo

Investimento rondou os 7,5 milhões de euros.

Numa altura em que grande parte das autarquias do país enfrenta sérias dificuldades em responder às exigências educativas das populações, o Concelho de Loulé abriu o Ano Lectivo de 2011/12 com duas novas escolas com as valências de pré-escolar e primeiro ciclo, e que irão albergar perto de mil alunos. O executivo municipal marcou presença em Vale de Rãs (Loulé) e em Almancil para inaugurar estes equipamentos que se enquadram na aposta de reforço do parque escolar.

A nova EB1/JI de Vale de Rãs tem capacidade para 450 alunos. O edifício com características arquitectónicas modernas é composto por duas áreas, uma para o pré-escolar, com quatro salas destinadas a crianças dos três aos cinco anos, e outra para o ensino básico, com catorze salas de aula.

Esta escola é composta ainda por um pavilhão onde será possível a prática de mini-basket de competição, um polivalente destinado a sala de convívio, um espaço para biblioteca/informática, uma sala de ensino especial, espaços verdes de recreio e lazer, entre outras componentes.

A Escola EB1/JI de Vale de Rãs teve um custo de perto de 3.500.000 euros.



EB1/JI de Vale de Rãs



EB1/JI de Vale de Rãs

Quanto à Escola EB1/JI de Almancil, tratou-se de uma intervenção que passou pela ampliação do pré-escolar, com o aumento da capacidade do edifício em quatro salas de aulas e respetivas áreas de apoio, passando para um total de oito salas, e a criação de uma escola do primeiro ciclo, com capacidade para doze salas de aulas e uma sala de ensino especial.

Neste nova escola, que tem capacidade para albergar 525 alunos, existe ainda uma sala polivalente, refeitório apoiado por bufete e cozinha, ginásio, polidesportivo, recreio coberto, biblioteca, sala de apoio para tratamento de livros, sala de informática, sala de professores, entre outros espaços.



EB1/JI de Almancil

O edifício está ainda dotado de painéis solares, de forma a proceder ao aproveitamento energético do edifício.

O investimento ascendeu a 4 milhões de euros.

Segundo o presidente da Autarquia, Seruca Emídio, desde a construção das primeiras salas de pré-escolar, que curiosamente foram edificadas na vila de Almancil, com o início do chamado programa PER EB1, até ao presente, o actual executivo da Câmara de Loulé já investiu perto de 30 milhões de euros. "As nossas intervenções têm vindo a ocorrer por toda a área geográfica do Município. Entreviemos nas freguesias de Alte, Benafim, Salir, Tor, Almancil, S. Sebastião, S. Clemente e Quarteira", disse o presidente da Autarquia.

A Carta Educativa foi o documento que permitiu planear a construção de novas escolas e a reconversão e adaptação do parque escolar, "optimizando a funcionalidade da rede existente e respectiva ex-

pansão até 2013, evitando rupturas e inadequações da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico, tão forte ele se manifesta especialmente nas zonas litorais, de que Almancil e Quarteira são bons exemplos", adiantou o edil.

Numa altura em que ainda está em construção a Escola EB1/JI da Fonte Santa, na freguesia de Quarteira, quando esta findar o autarca acredita que se fechará um ciclo de novas construções. No entanto, no âmbito de uma candidatura ao programa PRODOR, encontra-se em fase de projecto uma intervenção nas Escolas Básicas Integradas de Boliqueime (construção de uma sala de ensino básico e duas salas de jardim de infância, com um custo estimado em 550 mil euros) e de Salir (construção de três salas de aula e parque infantil, com um custo estimado em 540 mil euros).

Quanto à requalificação da Escola EB 2,3 D. Dinis, em Quarteira, Seruca Emídio adiantou que a mesma está neste momento a ser apreciada pelo Ministério, já que faz parte do processo de transferências de competências para a Autarquia.

Numa altura em que o ensino pré-escolar apresenta já uma taxa de cobertura muito perto dos 85% no Concelho de Loulé, o responsável municipal falou da importância deste nível de ensino. "Temos vindo a aumentá-la mas queremos, naturalmente, atingir a meta dos 100%. Considero mesmo que a educação pré-escolar é essencial no desenvolvimento da capacidade de pensar e na aprendizagem da cidadania, designadamente através das vivências das regras de vida, da partilha de espaços, do conhecimento e para a aceitação das diferenças", sublinhou.

O autarca falou ainda das várias áreas de intervenção da Câmara Municipal em termos de educação como os transportes escolares, apoio socioeducativo e à alimentação, actividades de enriquecimento curricular às Bibliotecas Escolares e à integração no Plano Nacional de Leitura, e a preocupação que todas as escolas possam funcionar em regime horário normal.

Mais de 1 milhão de euros para transportes escolares

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Loulé vai apoiar a população estudantil de todas as freguesias do Concelho, disponibilizando ou custeando os transportes escolares, entre a residência dos alunos e os respectivos estabelecimentos de ensino. O número de alunos que vai beneficiar do apoio do Município, em termos de transportes escolares, é de cerca de 1.650, dos quais aproximadamente 1.150 utilizarão os transportes públicos (EVA) e os restantes serão transportados em carrinhas, devidamente preparadas para transportes escolares. Estas carrinhas - 18 de entidades privadas e 7 da Câmara Municipal -, para cumprir a

sua missão, irão percorrer durante o ano lectivo cerca de 500.000 quilómetros. Embora os valores não sejam ainda definitivos, estima-se que o custo total com transportes escolares, para a época escolar de 2011/2012, ultrapasse 1 milhão de euros, o que representa bem o esforço efectuado pelo Município de Loulé no apoio à educação, apenas na área dos transportes. Num Concelho como uma extensa área, o apoio por parte da edilidade aos transportes escolares é fundamental já que permite que os alunos que vivem mais afastados da escola que frequentam possam ter, igualmente, uma forma de se deslocarem ao respectivo estabelecimento de ensino.



Autarquia apoia funcionamento de creches

A Câmara Municipal de Loulé atribuiu um subsídio de 68.130,00€ às instituições particulares de solidariedade social do Concelho, com as respostas sociais de creche, jardim-de-infância e ATL.

Estas instituições têm por objetivo a promoção social, cultural e educacional dos diferentes grupos etários da população do Concelho de Loulé e, desta forma, contribuem para a diminuição de carências, desigualdades sociais, fomentando o

desenvolvimento integral das crianças e melhorando as suas condições de vida. Numa altura de grandes dificuldades económicas para dar resposta aos problemas dos estratos sociais mais vulneráveis por parte das IPPSSs, a Autarquia louletana reforça, assim, o seu apoio, como reconhecimento do papel das instituições na comunidade.

Receberam este subsídio a Associação Existir, Associação Social e Cultural da Tôr,

Alimentação e ação social escolar

A Câmara Municipal de Loulé atribuiu perto de 160 mil euros às sedes de agrupamento escolar do Concelho, uma verba que se destina à alimentação e à ação social escolar para os alunos carenciados.

Assim, 80.550,00€ serão direcionados para material escolar para os estudantes provenientes de famílias com menos recursos. No total, serão beneficiados no ano letivo de 2011/12, 1159 alunos, inseridos nos escalões A (631) e B (528). Os alunos que fazem parte do escalão A recebem um auxílio económico no valor de 90 euros, enquanto que para os do escalão B o valor a atribuir é de 45 euros.

Na componente da alimentação, aos alunos carenciados do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar que frequentam escolas com refeitório é atribuída diariamente 1,68€ ou 0,95€ para apoio alimentar, no caso de estarem incluídos no Escalão A ou Escalão B, respetivamente. De acordo com os princípios orientadores do Ministério da Educação, serão ainda comparticipados com 0,22€/dia todos os outros alunos utilizadores de refeitório.

Assim, para o primeiro trimestre do ano letivo em curso, a verba atribuída às sedes dos agrupamentos é de 77.269,61€.

Todos estes subsídios revestem-se de especial importância para que os alunos provenientes de famílias com mais baixos recursos possam usufruir das mesmas condições de ensino.

Associação Social para o Progresso e Bem-Estar da Freguesia de Benafim, Casa da Primeira Infância, Centro de Animação e Apoio Comunitário da Freguesia de Alte, Centro de Apoio à Criança de Quarteira, Centro Paroquial de Quarteira, Centro Social e Comunitário de Vale Silves, Fundação António Aleixo, NT Social e Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime. O total de crianças que integram estas instituições ascende a 1500.



N@Escolas

Alunos das Secundárias de Loulé e Quarteira premiados

Os grupos “Bússola Estudantil”, da Escola Secundária de Loulé, e “100 Comentários”, constituído por alunos da Escola Secundária Dr^a Laura Ayres, de Quarteira, foram dois dos seis grupos vencedores do Concurso “N@Escolas”. Antes da viagem pela Europa, que constitui um dos prémios desta iniciativa nacional promovida pelo Diário de Notícias, os jovens foram recebidos esta tarde, pelo presidente da Câmara Municipal de Loulé, Seruca Emídio.

Recorde-se que nesta quarta edição do projecto dirigido a estudantes do ensino secundário e profissional, dando-lhes a conhecer o universo do jornalismo, estimulando-os para a leitura de jornais e para os acontecimentos no mundo, o desafio passava por apresentar uma editoria de um jornal, com a elaboração de um editorial, entrevistas, reportagem, participação num painel de debate e realização de uma conferência de imprensa.

Os estudantes de Loulé foram os vencedores na área da Política, ao passo que os de Quarteira foram os vencedores da editoria de Sociedade, e partiram agora para uma aventura de quinze dias pela Europa, num autocarro, onde passaram por seis países e doze cidades.

“Semana Loulé Município Educador”: Atividades promoveram projetos

Com o objetivo de dar visibilidade às ações educativas do Conselho de Loulé, sejam elas de carácter formal, informal ou não formal, entre os dias 12 a 17 de Setembro teve lugar a “Semana Loulé Município Educador”, uma iniciativa que pretendeu apresentar o Projeto Educativo Local à comunidade e divulgar as ações e atividades de várias entidades que contribuem para a construção de Loulé Município Educador.

A “Semana Loulé Município Educador” quis, assim, sem pretensiosismo, mostrar um pouco do que são os contributos dos diversos serviços, entidades e pessoas para afirmar Loulé como Município Educador, um projeto coletivo. A programação da Semana “Loulé Município Educador” incluiu um conjunto de atividades diversificado e dirigido a diferentes públicos-alvo. As atividades incluíram palestras e sessões de sensibilização sobre várias temáticas, visitas guiadas a equipamentos e recursos educativos como o Arquivo Municipal e os pólos museológicos, sessões de cinema e teatro, o peddy-paper “Marchar com História”, ateliers e atividades de expressão plástica e mostras de atividades desportivas e educativas, entre outras. De acordo com a Carta das Cidades Educadoras (AICE; 2004): “Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece”.



Em 2007, o Município de Loulé aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), integrando desde então a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras. A Cidade Educadora tem na sua génese a ideia de que educar é uma responsabilidade de toda a sociedade, e de que a Educação não se deve centrar exclusivamente na Escola, sendo um direito de todos e ao longo de toda a vida.

Moradores do Bairro EX-CAR assinam escritura de habitações



O programa de comemorações do Dia do Município de Loulé, que se assinalou a 2 de junho, teve início com a cerimónia de assinatura das escrituras das casas do Bairro EX-CAR, em Loulé, que decorreu na Sala da Assembleia Municipal.

Os seis agregados familiares, que assinaram estas escrituras de compra e venda, são moradores do Bloco 1 do referido Bairro, e finalizaram o pagamento das prestações acordadas em 2009.

Recorde-se que o Bairro EX-CAR - Bairro Ex-Comissariado de Apoio aos Retornados, foi construído para realojar os retornados das ex-colónias, cuja construção foi iniciada pelo Fundo de Fomento de Habitação. O empreiteiro que iniciou a obra viria mais tarde a abandoná-la, sem concluir a mesma. Posteriormente a Câmara Municipal de Loulé adquiriu os imóveis, tendo procedido a um concurso para atribuição dos mesmos, na década de 80. O Bairro é constituído por 4 blocos, com 52 fogos, respetivamente 11 e 15 fogos cada. Cerca de 52 famílias foram realojadas em 1984, na modalidade de propriedade resolúvel, acordando um pagamento de 300 prestações mensais, ao longo de 25 anos.

Horácio Coelho Pereira; Jorge Manuel da Fonseca Dias e Maria

da Conceição Peres Madeira Dias; José Maria da Silva e Júlia da Conceição Silva Cabrita; Maria Alice Rodrigues Carmelino; Maria Claudina Guerreiro; Maria Eduarda Guerreiro Nascimento e Carlos José Adrião Nascimento são os proprietários destas habitações que ontem assinaram as escrituras.

Neste momento, o presidente da Câmara Municipal de Loulé realçou o significado deste ato no Dia do Município: "Não há cidadão que não deseje ter uma casa, e é justo que possamos contribuir que isso venha a acontecer. Este é o concretizar o sonho de uma vida de muitas famílias", sublinhou o edil.

Seruca Emídio falou ainda da responsabilidade que os proprietários passarão a ter sobre os seus imóveis. "A partir de agora são responsáveis pelas vossas casas, na manutenção, na conservação, na forma como têm que zelar por aquilo que é vosso. A cidadania, a responsabilidade e o civismo são valores que temos que incentivar. Cada um tem que ser responsável por aquilo que é seu, pelo seu papel na sociedade, pelo respeito por todos. Isto consegue-se com atos desta natureza", afirmou ainda este responsável municipal.

Famílias carenciadas do Concelho de Loulé recebem Cabazes de Natal

A distribuição dos Cabazes de Natal a famílias carenciadas das onze freguesias do Concelho de Loulé é uma iniciativa promovida pela Autarquia há já vários anos, que se reveste este ano de uma importância acrescida em virtude das dificuldades socioeconómicas que o país atravessa.

No total são cerca de 2000 as famílias beneficiadas com estes cabazes e que irão poder usufruir de uma ceia de Natal condigna. Os cabazes integram, entre outros, os seguintes produtos alimentares: bacalhau, grão, azeite, arroz ou bolo-rei.

Esta iniciativa é o culminar das atividades que a Divisão de Gestão Social e Saúde da Câmara Municipal de Loulé promove ao longo de todo o ano, e que pretende ir ao encontro das necessidades das populações mais carenciadas, isoladas ou que vivem em situações de risco.



“Loulé – Cidade Amiga das Pessoas Idosas” celebra cooperação com Associação VIDA



Cidades

No âmbito do Projeto “Cidades” que corresponde à implementação em Portugal do Projeto “Cidades Amigas das Pessoas Idosas”, a Câmara Municipal de Loulé e a Associação VIDA – Valorização Intergeracional e Desenvolvimento Cativo vão celebrar um acordo de cooperação com vista à realização de um diagnóstico social no Concelho e implementação de um plano de ação para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

O Projeto “Cidades Amigas das Pessoas Idosas”, lançado em 2005 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visa identificar os aspetos positivos e os obstáculos referentes a oito áreas estratégicas: Espaços Exteriores e Edifícios, Transportes, Habitação, Participação Social, Respeito e Inclusão Social, Participação Cívica e Emprego, Comunicação e Informação, Serviços Comunitários e Saúde.

Segundo os princípios da OMS, “uma cidade é qualquer município identificável, com autoridade suficiente para implementar as mudanças necessárias para melhorar as condições que oferece aos idosos; uma cidade amiga das pessoas idosas estimula o envelhecimento ativo através da criação

de condições de saúde, participação e segurança, de modo a reforçar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem; uma cidade amiga das pessoas idosas adapta as suas estruturas e serviços de modo a que estes incluam e sejam acessíveis a pessoas mais velhas com diferentes necessidades e capacidades”.

Em Portugal, o projeto “Cidades”, cofinanciado pela Direção Geral de Saúde e pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem dois objetivos principais: apresentar e sensibilizar para o conceito das Cidades Amigas das Pessoas Idosas e verificar a “amigabilidade” dos municípios portugueses, através da aplicação da lista de verificação, para obtenção de um retrato nacional sobre o quão amigo é o território português para quem tem mais de 55 anos de idade.

Assim, com o intuito de inscrever Portugal no mundo como um país amigo dos idosos e um país de bem-estar, a Associação VIDA surge como um elemento de interligação na plataforma nacional e mundial entre todos os aderentes ao Projeto e a OMS. Numa primeira fase de abordagem ao projeto foi elaborado um diagnóstico institucional e encontra-se a decorrer ao nível

das instituições locais de solidariedade social, juntas de freguesia e restantes parceiros da rede social, um diagnóstico social.

Nesse âmbito, através desta parceria entre a Autarquia de Loulé e a Associação, será desenvolvido um conjunto de atividades que passam pelo conhecimento dos idosos e das suas expectativas através de questionários preparados pela Associação VIDA, para que se desenvolva um plano de ação para três anos a partir dos resultados do diagnóstico municipal e, posteriormente, se possam implementar um plano de ação consentâneo com os objetivos de melhoria da qualidade de vida dos idosos do Município.

Com esta integração no movimento Cidades Amigas dos Idosos, é dado mais um passo em frente pelos responsáveis municipais mais numa clara preocupação para com esta faixa etária da população.

Refira-se que o Projeto “Cidades”, que teve início em Junho de 2010, envolve até ao momento 83 câmaras municipais, 14 instituições do ensino superior e dezenas de outras organizações que trabalham diretamente com a população idosa.

Ações de multiculturalidade e voluntariado em Loulé

Através de uma parceria com o Projeto ECOS – Casa da Primeira Infância, Projeto Akreditar da Fundação António Aleixo, Equipa do Rendimento Social de Inserção da Fundação António Aleixo, Associação DOINA – Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve, Projeto “Asas para Amanhã”, APALGAR, Banco de Voluntariado de Loulé e Rede Social de Loulé, a Divisão de Gestão Social e Saúde da Câmara Municipal de Loulé organizou a “Semana de Artes: Multiculturalidade e Voluntariado”, do Projeto ECOS.

Nesta iniciativa que surge no âmbito do

Ano Europeu do Voluntariado, destacaram-se duas ações dirigidas à população em geral e aos imigrantes, minorias étnicas, população beneficiária do Rendimento Social de Inserção e população dos bairros sociais.

“Práticas do Voluntariado” foi a atividade que decorre no dia 2 de julho, na Alcaidaria do Castelo de Loulé, com a realização de workshops e sessões informativas sobre o voluntariado, onde foram apresentados testemunhos de voluntários.

Já no dia 10, no Centro Paroquial de Loulé, teve lugar a Tarde Intercultural II, onde houve uma partilha gastronómica confe-

cionada pelos participantes e com a atuação de vários grupos, dança, música, entre outros.

Sensibilizar a população para a prática do voluntariado, informar a população para o Banco de Voluntariado de Loulé, contribuir para o conhecimento das diversas culturas residentes, promover o intercâmbio cultural e estimular a disseminação de boas práticas, através da apresentação de casos reais de testemunhos dos voluntários e beneficiários do serviço do voluntariado e a realização de um encontro entre culturas foram os grandes objetivos desta iniciativa.



Loulé, um dos concelhos portugueses com maior dinâmica turística, assinalou o Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) com uma série de ações que tiveram em vista mostrar que, com pequenas iniciativas, o turismo poderá ganhar um novo rumo e conquistar novos mercados.

O programa de comemorações arrancou em Vilamoura, no Hotel Tivoli Victoria. À mesa do pequeno-almoço reuniram-se responsáveis municipais, hoteleiros e produtores locais para anunciar o projecto "Pequeno-Almoço Algarve".

Neste momento foram apresentados os produtos e produtores do concelho e da região, que no futuro poderão garantir alguma capacidade de produção/fornecimento não só para o pequeno-almoço diário dos hotéis e similares, como para a realização de eventos de carácter pontual.

O sumo de laranja, o pão de alfarroba, o bolo de amêndoa, os enchidos ou os doces foram algumas das iguarias que os clientes do Hotel Tivoli Victoria puderam degustar neste pequeno-almoço que serviu também para mostrar que o que é nacional tem um selo de garantia de qualidade.

No dia Mundial do Turismo, apresentação do projecto "Pequeno-Almoço Algarve"

Com esta iniciativa, pretende a Autarquia evidenciar a possibilidade das unidades hoteleiras de 4 e 5 estrelas poderem vir a proporcionar aos seus clientes uma oferta diferenciadora, capaz de contribuir para a qualificação do destino Algarve, possibilitando ao mesmo tempo o escoamento da produção local de qualidade.

Numa altura de crise em que o apelo ao consumo de produtos nacionais está na ordem do dia, o presidente da Câmara de Loulé sublinhou o facto de "termos produtos de ótica qualidade, produtos que nos diferenciam do resto da Europa e do mundo, mas que, muitas vezes, por dificuldades de distribuição, desconhecimento, por iniciativas que não são feitas, não são consumidos pelos portugueses".

Seruca Emídio alertou ainda a necessidade de haver "um esforço conjunto", entre todos as entidades envolvidas na área do turismo, nomeadamente as autarquias, os hoteleiros e os produtores. "É sobretudo nos momentos de maiores dificuldades, que há necessidade de haver essa colaboração entre todos, para que todos possam tirar benefício disso. Este momento deveria ser replicado com mais iniciativas ao longo do ano para que, em conjunto, pudessemos ir melhorando aquilo em que o turismo pudesse ter um valor acrescentado", frisou.

Refira-se que estiveram presentes neste pequeno-almoço produtores que são já uma imagem de marca da própria região como a Quinta do Freixo, A Farrobinha ou a CACIAL e que, através deste projecto, poderão vir a ter um incremento na sua actividade.

Vilamoura inigualável como DESTINO CERTIFICADO

Desde 22 de novembro que Vilamoura é a primeira grande área residencial e turística totalmente certificada, uma vez que o espaço público do território, com gestão da Inframoura, recebeu a certificação em Qualidade e Ambiente.

As praias, a marina e os campos de golfe já possuíam essa certificação pelo que, a partir de agora, o conjunto de todas as infraestruturas que Vilamoura oferece, quer aos residentes quer a turistas visitantes, tem a garantia reconhecida pelo Sistema Português de Qualidade, através das versões portuguesas das Normas Europeias respetivas, elaboradas pelo Comité Europeu de Normalização.

No dia 13 de dezembro foram simbolicamente entregues os Certificados de Qualidade e Ambiente do Espaço Público e hasteadas as bandeiras da Qualidade e do Ambiente na Praça Cupertino de Miranda em Vilamoura.



Passeios Pedestres e Autocaravanismo para dinamizar interior

A típica aldeia do Ameixial, marcada pela desertificação, foi um dos locais escolhidos para assinalar o Dia Mundial do Turismo. A inauguração dos Percursos Pedestres pretende ser mais um veículo de atração de turistas a estas zonas afastadas. A partir de agora, os amantes da natureza têm cinco diferentes percursos – Revezes, Azinhal dos Mouros, Ameixial e Corte de Ouro – para além da ligação ao Barranco do Velho e à Via Algarviana e de um percurso BTT.

A ligação à Via Algarviana possibilitará que um turista que chegue ao Aeroporto de Faro ou à estação de caminhos-de-ferro de Loulé possa fazer o percurso até ao Ameixial e conhecer o património ambiental e os legados históricos existentes nestas paragens, nomeadamente as antas (Pedra do Algar, Beringel, ...), os moinhos ou as casas típicas.

Para o autarca louletano, “este produto diferente na área do turismo é um conceito que existe muito nos países do norte e centro da Europa onde há muitas pessoas a fazer esses percursos mas, no nosso caso, ainda temos um longo caminho a percorrer nesta matéria”. Refira-se que o turismo de natureza cresceu 20% na Europa nos últimos anos e o Concelho de Loulé quer acompanhar essa tendência. A divulgação destes percursos será feita fundamentalmente através de folhetos distribuídos nos postos de turismo e nos hotéis. Mas o presidente da Autarquia acredita que o estacionamento e estação de serviço de autocaravanas (para 10 lugares), também inaugurada neste dia, poderá ser um complemento importante para que mais turistas visitem o Ameixial.

“Podem ser duas iniciativas complementares para um tipo de turista que gosta do contacto com a natureza, de conhecer a cultura local. É para um público com tempo, que gosta de sossego, que gosta de apreciar as tradições, a cultura e os hábitos das populações. Com medidas destas é que podemos ir tentando atrair as pessoas a virem cá porque, se não existir nada, dificilmente as pessoas cá virão”, disse Seruca Emídio.

Relativamente ao investimento realizado



neste equipamento, para além da aquisição do espaço – antiga fábrica da cortiça – vendida em hasta pública por cerca de 310 mil euros, e onde se pretende dinamizar outras atividades, a Autarquia despendeu 15 mil euros na adaptação do espaço. “São estes pequenos gestos e a sensibilidade para as situações, que podem fazer a diferença. Acredito que o Ameixial vai beneficiar muito com esta iniciativa”, sublinhou o edil.



Feira da Serra de Loulé reviveu tradições serranas em época de Natal

A quadra natalícia inspirou mais uma edição da tradicional Feira da Serra de Loulé, que decorreu de 2 a 4 de dezembro, no Pavilhão do NERA.

As dezenas de expositores de artesanato espalhados pelo recinto trouxeram o que de mais genuíno se faz no interior algarvio e constituíram uma oportunidade para umas compras de Natal diferentes, a preços mais acessíveis, numa resposta ao apelo “Compre o que é nosso”.

A Exposição “Tradições Serranas - Matança do Porco” foi também um dos motivos de interesse do certame. Através desta mostra, foi recriado o ciclo desta tradição secular, que continua bem presente nas comunidades rurais do Concelho de Loulé. A animação musical, com destaque para atuação das tunas participantes no IV FITUALLE que levaram o espírito académico a este certame, e o espaço infantil onde as crianças puderam usufruir das atividades propostas, foram outras das componentes da Feira da Serra que mais uma vez marcou o programa de animação de Natal do Concelho de Loulé.

Refira-se que, de entre os visitantes, foram seis os sorteados para receberem um cabaz de Natal com produtos oferecidos pelos expositores participantes.



Salir reviveu Idade Média

Durante três dias – 9, 10 e 11 de Setembro – a típica vila de Salir, localizada no coração da Serra do Caldeirão, foi palco de uma recriação histórica em mais uma edição do Salir do Tempo – Festival de Artes Medievais, que atraiu milhares de visitantes.

Este ano com a tónica nas Artes de meados do século XIII, do teatro à música, passando pela dança ou pela animação de rua, foram muitos os motivos de interesse propostos nesta viagem no tempo, até à época da Reconquista, em que Salir constituiu um ponto estratégico. Os sons da música medieval árabe, cristã ou judaica ecoaram pelos cantos e recantos desta vila onde os acontecimentos históricos ganharam vida por estes dias.

No mercado medieval com produtos tradicionais, como o mel, a cortiça, o medronho, a cestaria, os artesãos trabalharam ao vivo, dando a conhecer aos visitantes o que ainda subsiste das tradições. A cultura árabe, que tanto influenciou a região, esteve bem representada através das dançarinas do ventre, das bancas de bijuteria e acessórios, das djellabas, dos cabedais, dos espelhos, dos cachimbos de água, das pratas, dos candeeiros, das especiarias, da tenda de chá, da tatuadora de henna e da tenda de camelos.

E numa área dedicada aos animais, não faltaram os cavalos, dromedários ou as águias. A falcoaria, enquanto arte bastante apreciada na Idade Média, esteve também bem representada neste evento.

Por todo o recinto, cavaleiros e damas, escudeiros, gente do povo, representantes da Igreja e, naturalmente, os mouros, deram vida a Salir num evento que veio confirmar o interesse do público pelos eventos ligados à cultura e à história local.



Luzes já brilham no Concelho de Loulé



Apesar das dificuldades económicas que o país atravessa, a Câmara Municipal de Loulé não abdicou das tradicionais iluminações de Natal em prol da animação das localidades e do incremento ao comércio. Com menos área iluminada e com um investimento três vezes menor do que noutros anos, o Município inaugurou no passado dia 1 de dezembro as luzes de Natal.

“Mantivemos a iluminação em todos os pontos do Concelho, com destaque para os três principais centros urbanos – Loulé, Quarteira e Almancil – e levando uma simples iluminação de Natal a cada uma das freguesias que compõem o Concelho. Reduzimos algumas ruas e a área de iluminação do Natal e, como tal, reduzimos também o investimento. Mas não quisemos deixar de fazer esta iluminação pois entendemos que é importante para que todos nós interiori-

zemos esta quadra festiva, mas é também um incentivo ao comércio local”, disse o vice-presidente da edilidade, José Graça.

Ainda antes deste momento simbólico, o coração da cidade de Loulé, junto aos Paços do Concelho, viveu um reboliço muito especial com a chegada do Pai Natal. Recebido por milhares de crianças, o “velhinho das barbas brancas” distribuiu presentes e boa disposição. Durante todo o dia, a edição final do Mercadinho de Outono, que encheu a Praça da República com stands de artesanato, produtos biológicos, antiguidades, velharias, livros e muitos outros produtos, foi também um ponto de atração para os muitos visitantes que neste feriado aproveitaram para fazer as suas compras de Natal na baixa comercial da cidade. A animação vai prosseguir até 6 de janeiro, não só em Loulé mas também na cidade de Quarteira.



Quarteira: 5º Surfóreggae Summer Edition 2011 animou Passeio das Dunas

Passados quatro anos a realizar-se no Calçadão Nascente, o Surfóreggae Summer Edition 2011, que assinalou a sua quinta edição, decorreu a 19 de agosto, no Passeio das Dunas, junto ao Porto de Pesca de Quarteira. O evento, que alia as atividades desportivas ao melhor da música reggae, ganhou este ano uma nova roupagem, criando-se no recinto áreas lounge e espaços de animação. Durante o dia, as aulas de surf e outras atividades desportivas animaram a festa. Em termos musicais, o Festival contou com quatro concertos em que os ritmos reggae e afro-beat foram os principais ingredientes. Ao projeto luso-angolano Batida, o principal cabeça-de-cartaz, juntaram-se os Marrokan, Sons of Revolution e um aftershow com os Stepline Project. Entre os visitantes foi sorteada uma prancha de surf

O Centro Histórico de Loulé - World Music Festival Med 2011

O Centro Histórico de Loulé voltou a viver quatro dias de animação naquela que foi a oitava edição do Festival MED, evento de World Music inspirado na cultura mediterrânica, que já faz parte da rota dos festivais de Verão.

Não obstante as contingências socioeconómicas que o país atravessa, o Festival MED manteve o mesmo número de espetadores do que na edição anterior, numa média de 5.500 visitantes/dia, totalizando 22 mil espetadores nos quatro dias.

Mais uma vez os dias fortes em termos de público foram a sexta-feira e o sábado. Mas este ano, uma vez que a quarta-feira coincidiu com a véspera de feriado, registou-se neste primeiro dia do festival um número bastante significativo de entradas.

Nesta edição o Festival MED reforçou-se a importância internacional que tem vindo a conquistar, estando já a ganhar o seu espaço na rota dos festivais de World Music da Europa. Este é o resultado de um esforço crescente da organização para construir e alimentar um projeto de excelência, que consiga ser uma referência na oferta cultural nacional e internacional. Para isso, contribuem um elevado nível de exigência artística, com crescentes desafios de produção, que visa surpreender positivamente a cada edição, e isso ficou provado mais uma vez este ano.



“Movimenta-te – Programação em Rede”

“Movimenta-te – Trajetórias de Programação Cultural em Rede” é um projeto que promove o trabalho em rede, no que toca à programação de espaços na área das artes performativas, e que conta com cofinanciamento por parte do QREN – POAlgarve 21.

Em 2009, os municípios de Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel e o Teatro Municipal de Faro, prepararam uma candidatura ao programa “Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede”, de modo a potenciarem entre si a oferta cultural dos seus equipamentos culturais, no domínio das artes performativas.

Com esta candidatura, estes cinco municípios pretenderam desenvolver um projeto inovador, privilegiando o trabalho com, e para o território, de forma articulada, contribuindo assim para uma crescente partilha de recursos. O

movimenta-te
TRAJECTÓRIAS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

FARO . LOULÉ . OLIÃO . SÃO BRÁS DE ALPORTEL . TAVIRA

projeto “Movimenta-te” tem como premissa base a circulação de propostas artísticas entre os cinco municípios do Algarve Central, levando o público a movimentar-se pelos vários espaços existentes neste território, sejam Teatros, ou outros equipamentos e espaços ao ar livre.

A vontade da rede “Movimenta-te” é a de promover uma crescente articulação entre os vários Teatros e equipamentos culturais dos municípios envolvidos, levando a que a oferta de espetáculos e projetos de criação artística apresentados neste território, sejam eles de âmbito local, nacional ou internacional, se

revelem cada vez mais mobilizadores de públicos e de criadores, apostando na diversidade das linguagens artísticas e nas inúmeras possibilidades dos seus múltiplos cruzamentos. No âmbito de alguns projetos, existe mesmo o envolvimento da população local e de artistas residentes, em cada um dos Municípios do Algarve Central. Uma das grandes apostas deste projeto consiste em lançar novas oportunidades de criação artística a partir dos encontros entre artistas locais e criadores provenientes de outros territórios geográficos e culturais.

XIII

Encontro de Música Antiga de Loulé

De 30 de setembro a 22 de outubro, as Igrejas do Concelho de Loulé e Cine-Teatro Louletano receberam o XIII Encontro de Música Antiga de Loulé. Participaram nos concertos e no masterclass cerca de um milhar de pessoas. O ponto alto deste encontro foi o espetáculo com o alaudista norte-americano, Hopkinson Smith, um dos mais conceituados artistas da atualidade nesta área.

O Encontro de Música Antiga de Loulé enquadra já um público fiel, que ano após ano, participa nos concertos. Trata-se de um público que, na sua maioria, tem já um conhecimento profundo da música antiga e nesta edição verificou-se isso mesmo.

De referir que, à semelhança do que aconteceu em edições anteriores, houve uma forte adesão de estrangeiros (cerca de 50%) dos espetadores, não só turistas mas também residentes estrangeiros, nomeadamente oriundos do centro e norte da Europa.

Em termos do cartaz, importa referir que, no seguimento do que se verificou em anos anteriores, mais uma vez estiveram presentes alguns dos mais destacados valores nacionais e estrangeiros na área da Música Antiga. Esta tem sido, de resto, uma das notas de realce dos Encontros e, como tal, o evento tem constituído um pólo de referência para solistas e grupos que pretendem divulgar repertório situado entre a Idade Média e finais do século XVIII.

Em suma, o Encontro de Música Antiga de Loulé consolidou-se e é hoje um dos raros exemplos de iniciativa cultural nacional exclusivamente dedicada à música da Idade Média ao Período Clássico, e um dos eventos culturais de relevo promovidos pela Câmara Municipal de Loulé.



Loulé voltou a ser local de discussão de documento

Convenção de Faro e Património Cultural foram temas em debate no Cine-Teatro Louletano

Foi em território do Concelho de Loulé que a 27 de outubro de 2005 foi assinada a Convenção de Faro, um documento sobre o valor do património cultural na sociedade contemporânea. Passados seis anos, o Cine-Teatro Louletano recebeu, a 28 de outubro, a Conferência "Património Cultural – Uma nova convenção do Conselho da Europa para o século XXI", onde marcaram presença especialistas nacionais e estrangeiros para debater esta matéria. Após a sessão de abertura pelo presidente da Autarquia anfitriã do evento, a projeção do documentário "O Ciclo do Pão" lançaria o mote para as intervenções. Neste filme, realizado na localidade dos Montes Novos, freguesia de Salir, em plena Serra do Caldeirão, com o patrocínio da Câmara Municipal de Loulé, a população local uniu-se para produzir um testemunho de uma tradição ancestral que faz parte do património imaterial destas paragens do interior. Seguiu-se a apresentação do presidente do Conselho Nacional da Cultura, Guilherme d'Oliveira Martins, um dos responsáveis pela elaboração do documento que resultou da Convenção de Faro, e que fez uma súmula desta convenção realizada no âmbito de "Faro Capital da Cultura 2005", assinada nesse mesmo ano, mas que só entrou em vigor no passado dia 1 de junho. Esta convenção-quadro (com carácter inovador) nasceu no seio do Conselho da Europa e foi antecedida pelas convenções de La Valleta (1985), Granada (1992) e Florença (2000). Surgiu, segundo este orador, a partir da experiência das Jornadas Europeias do Património e do "património enquanto fator fundamental do primado das pessoas na vida social e económica e também na preservação da herança das gerações passadas". "Hoje, perante os efeitos da crise, está mais claro que nunca que o património enquanto herança cultural, tem um papel fundamental para a saída da crise", frisou. Segundo o presidente do Centro Nacional de Cultura, a grande inovação deste documento é o facto do património cultural, enquanto conjunto de recursos herdados do passado e que as pessoas identificam como valores, crenças e tradições, não ser constituído apenas pelas referências materiais mas também pelo património imaterial e a sua relação com a sociedade contemporânea. "A pessoa tem

o direito de participar livremente na expressão cultural. A sociedade tem que evoluir na consciência dos seus limites, que os recursos são escassos, e também na preservação na natureza", disse o conferencista.

Guilherme d'Oliveira Martins falou da noção de património comum, em que o Conselho da Europa aprofunda o conceito de património comum da Europa que constitui uma fonte partilhada de coesão.

Em suma, este responsável sublinhou o facto de esta Convenção não ser apenas uma convenção teórica e académica mas ter também o cunho cívico e que constitui um fator de paz, entendimento e justiça. "Esta iniciativa irá continuar mas é indispensável a participação da comunidade científica e dos cidadãos", afirmou. Daniel Thérond, responsável pela Divisão do Património Cultural e Paisagem do Conselho da Europa e vice-diretor da Cultura e Património Cultural e Natural (Estrasburgo) falou das contribuições inéditas da Convenção de Faro. "A Europa navega num mar agitado. Mas para a família do património, esta convenção é uma luz", disse Daniel Thérond. Este orador falou ainda da importância do discurso económico sobre a utilização do património, nomeadamente na criação de emprego, regeneração das localidades e no desenvolvimento sustentável para as populações.

Seguiu-se a intervenção de João Guerreiro, reitor da Universidade do Algarve, que trouxe uma reflexão sobre o papel da cultura no desenvolvimento regional (Desenvolvimento – Cultura – Património). Nesse sentido, reportou-se ao facto do Algarve ser uma região relativamente pequena o que introduz limitações em termos de uma competitividade baixa. Mas, por outro lado, por ser uma região aberta ao exterior, permite gerar criatividade associada ao património. Já Cláudio Torres, arqueólogo e presidente do Campo Arqueológico de Mértola, falou do forte investimento em termos de investigação científica que está a ser realizado em Mértola. Este arqueólogo abordou ainda a ligação da Europa ao Mediterrâneo e a ligação ao Norte de África. "Esta área cultural que é o Mediterrâneo tem que ter um futuro e nós temos que criar pontes com o outro lado", referiu. Da Noruega para Loulé, Dag Myklebust, assessor do governo norueguês



Prof. Dr. Guilherme d'Oliveira Martins



Prof. Dr. António Barreto

para o património cultural, falou da Convenção de Faro como desvio do paradigma do pensamento internacional sobre a preservação do património cultural, abordando o historial que antecedeu esta Convenção e do papel importante que Portugal teve na elaboração deste documento. O presidente do júri dos Prémios do Património da União Europeia/Concurso Europa Nostra, José María Ballester, fez uma apresentação subordinada ao tema "Que Património, para que Sociedade?", salientando que a Convenção de Faro deu uma dimensão social ao património cultural, passando a ser encarado o património como fomento de coesão social.

Finalmente, Lúcia, escritora louletana, falou da cultura enquanto um dos "pilares do desenvolvimento, um dos fatores de identificação, de semelhança e de diferença". E reforçou também a ideia de que "os bens culturais são tão necessários quanto os bens da saúde e da alimentação e de que a troca de objetos de cultura aproxima as regiões e os povos, nas suas diversidades".

Quanto ao futuro do património, Lúcia Jorge acredita ser necessário continuar a "promover a sua manutenção, a sua recolha, a sua promoção, conservação, interpretação, divulgação" mas também "incentivar as comunidades a serem inquietas sobre o sentido dos seus pertences culturais comuns, exigir que a Escola seja dinâmica e promova a curiosidade e a ambição de saber como matéria essencial. Ou pedir à Universidade, a quem entregamos a cúpula do saber, que nunca desarme nos princípios da exigência". Indo ao encontro do apelo feito pela escritora e pelos restantes oradores, a Universidade do Algarve, através do seu reitor, assumiu nesta Conferência o compromisso de organizar, de dois em dois anos, as jornadas de acompanhamento da Convenção do Conselho da Europa, no âmbito do Património Cultural, em parceria com a Câmara de Loulé e o Centro Nacional de Cultura.

Jornadas Europeias do Património

A Câmara Municipal de Loulé voltou a associar-se às Jornadas Europeias do Património, e nos dias 23 e 24 de setembro, promoveu visitas orientadas ao Cemitério de Loulé.

“Património e Paisagem Urbana” foi o tema lançado em 2011 nesta iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, que envolveu cerca de 50 países, no âmbito da sensibilização dos cidadãos europeus para a necessidade de proteger e valorizar as características da paisagem nas cidades, vilas e aglomerados urbanos, entendida no seu sentido mais amplo.

“O património e a paisagem urbana são indissociáveis, a partir do momento em que a ideia de paisagem urbana é abrangente e reflete todos os valores sociais, naturais, culturais, urbanísticos, arquitetónicos e arqueológicos que aí se encontram. O património e a paisagem urbana, nas suas múltiplas manifestações, documentando a história e o desenvolvimento da sociedade, contribuem, decisivamente, para a diferenciação de identidades. As cidades, vilas e aglomerados urbanos são recursos únicos que têm de ser protegidos e valorizados, apesar dos problemas que lhes são inerentes por serem organismos em constante transformação, como a desertificação dos centros históricos e tradicionais e a tendência para a sua descaracterização”. (IGESPAR).

No caso específico do Concelho de Loulé, o programa debruçou-se sobre o Cemitério de Loulé enquanto “Lugar de Culto e de Cultura”. As visitas orientadas por Luís Guerreiro e Luísa Martins, ambos investigadores da História e Cultura local, visaram ir além da ideia do cemitério enquanto espaço de pesar pelo desaparecimento de alguém. Constitui, também, fonte riquíssima de informações das localidades e das pessoas, para além da parte arquitetónica, da estatutária e obras de arte que integra.

No caso de Loulé, aqui fazem figuras proeminentes da cultura local como o poeta António Aleixo ou o político e comerciante José da Costa Mealha. Durante estas visitas guiadas foi feita uma alusão à vida e obra destes louletanos.

Aliás, cada vez mais, um pouco por toda a Europa, os cemitérios adquiriram também esta vertente aliada ao turismo e um dos casos mais emblemáticos é o Cemitério Père-Lachaise, em Paris, que recebe diariamente muitos turistas.

Refira-se que o Cemitério de Loulé foi inaugurado em 1918, por altura da pneumónica que atingiu Loulé e vitimou muitos louletanos e, também por este facto, constitui um elemento importante do património histórico concelhio e do conhecimento do passado.

Dia Internacional da Juventude: Loulé debate novas tendências



A 12 de agosto, o Convento de Santo António, em Loulé, recebeu a Conferência “Novas Tendências”, apresentada por João Vasconcelos, que pretendeu assinalar o Dia Internacional da Juventude.

Empreendedorismo, criação, tecnologia, criatividade e fatores de sucesso constituíram as palavras-chave desta apresentação, que foi, no fundo, um encontro informal direcionado fundamentalmente para jovens que se encontram a fazer o seu percurso académico ou estão agora a entrar no mercado de trabalho.

João Vasconcelos é fundador e diretor do Canal 180 de OSTV, disponível na Zon, o primeiro canal da televisão portuguesa dedicado à cultura e criatividade.



Ciclo “Horizontes do Futuro”

O ciclo “Horizontes do Futuro” continuou a receber personalidades da área cultural, política e social que vieram até Loulé abordar temas da actualidade.

António Costa Pinto, Eunice Muñoz e Manuel Maria Carrilho foram os convidados que, nos últimos meses, trouxeram reflexões sobre os problemas do país e do mundo, e em conjunto com o público, promoveram interessantes debates.

“Crise e qualidade da democracia em Portugal” foi o tema proposto pelo politólogo António Costa Pinto. Já aquela que é considerada como uma das maiores atrizes portuguesas de todos os tempos, Eunice Muñoz, falou da sua experiência de mais de 70 anos em cima do palco. Manuel Maria Carrilho, antigo Ministro da Cultura, falou da importância de compreender a crise para sair dela.



António Costa Pinto



Eunice Muñoz



Manuel Maria Carrilho

Autarquia de Loulé e Instituto Superior Técnico celebram protocolo

No ano em que o Instituto Superior Técnico assinala o centenário da sua fundação, a Câmara Municipal de Loulé celebra um protocolo com esta instituição universitária. No centro desta parceria está o espólio referente à figura do louletano Duarte Pacheco, diretor e principal responsável pela construção daquela escola de engenharia, e da qual a Autarquia é depositária.

Assim, a Exposição “Duarte Pacheco – do IST ao Terreiro do Paço” é uma das iniciativas comemorativas que está a decorrer no âmbito do 100º aniversário do Técnico e que contempla um conjunto documental cedido pela edilidade.

Os documentos ficarão sob a responsabilidade do IST para efeitos de digitalização e difusão, incluindo a estabilização de documentos, a descrição documental, a transferência de suporte para imagens digitais, bem como a comunicação e difusão local, em arquivo digital, em exposição física e virtual e publicações derivadas.

Posteriormente, a Câmara Municipal de Loulé ficará com um exemplar de todos os produtos derivados produzidos pelo Instituto, para além dos documentos originais.

Considerando as disposições para a elaboração de um arquivo intelectual, o processo compreenderá a integração das imagens digitais produzidas e respetiva metainformação no quadro de classificação do IST, para o que será considerada a descrição das unidades arquivísticas e sua associação a uma estrutura intelectual funcional, enquanto reflexo da missão, das atividades administrativas e de gestão, bem como das relações institucionais associadas ao Técnico e ao Engº Duarte Pacheco.

O IST promoverá a publicitação da sua colaboração com a Autarquia, no seu arquivo digital, nomeadamente no seu site, bem como a colocação de uma ligação para o site da edilidade. Refira-se que todas as despesas inerentes ao empréstimo, digitalização

e difusão dos documentos serão da responsabilidade do IST. Esta iniciativa reveste-se de especial importância para a preservação do património documental do Concelho de Loulé, em particular da documentação relativa à figura de Duarte Pacheco, uma das personalidades mais ilustres de Loulé.



Eng. Duarte Pacheco

Loulé vai integrar Rede de Arquivos do Algarve

O Arquivo Municipal de Loulé vai aderir à Rede de Arquivos do Algarve, infraestrutura informal e voluntária que procura congrega organizações profissionais ligadas à gestão arquivística, sejam elas públicas ou privadas.

A integração nesta Rede vai permitir ao Arquivo Municipal e à própria Autarquia melhorar a gestão da informação, quer ao nível da arquivística, quer ao nível da preservação, conservação e difusão do património documental, independentemente do suporte que apresente.

Refira-se que a Rede de Arquivos de Algarve surgiu pela necessidade do Arquivo Distrital de Faro em dinamizar o diálogo e a cooperação técnica entre os arquivistas. A sua missão passar por valorizar os arquivos como sistemas de informação essenciais às organizações, promover a preservação, gestão e divulgação do património arquivístico algarvio, através de projetos com qualidade técnico-científica no âmbito da arquivística, refletindo boas práticas, normalização e capacidade de concretização.

Entre os objetivos desta Rede está a proteção, conservação e difusão do património documental, mediante ações que impulsionem atividades de sensibilização, salvaguarda e recuperação de arquivos e documentos, bem como a criação de equipas interdisciplinares para o desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão integrada da informação.



Por outro lado, pretende-se impulsionar o ensino e a profissionalização da arquivística, publicar e divulgar documentação técnico-científica da área e promover o intercâmbio e parcerias com organizações congêneres, nacionais e internacionais. Neste momento, já fazem parte desta Rede de Arquivos do Algarve os Arquivos do Hospital Distrital de Faro, Turismo do Algarve, Universidade do Algarve e Municípios de Albufeira, Faro, Lagoa, Lagos, Portimão, S. Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António.

Gala do Desporto Loulé Concelho

O Cine-Teatro Louletano viveu no passado dia 6 de junho uma noite em que as estrelas do desporto louletano brilharam ainda mais. Pela primeira vez na história do Município, a Câmara de Loulé tomou a iniciativa de homenagear os atletas que se destacaram no panorama nacional, nas modalidades que representam, durante a época a 2009/2010.

O jornalista e comunicador algarvio Neto Gomes e a atriz louletana Victoria Guerra foram os apresentadores desta festa que pretendeu também mostrar dinâmica da atividade desportiva do Concelho, dos seus clubes, equipas e atletas, bem como o ecletismo que constitui uma imagem de marca para este grande Município.

O primeiro painel da noite foi o dos Desportos Motorizados e Radicais, no qual foram distinguidos os atletas nas modalidades de BMX, Karting e Mini-Motocross. Carolina Martins (Moto Clube de Quarteira "Asas da Cidade"), Campeã Nacional de Iniciados, João Cabanita (Moto Clube de Quarteira "Asas da Cidade"), Campeão Nacional de Cadetes, e Dário Piedade (Moto Clube de Quarteira "Asas da Cidade"), Campeão Nacional de Elites, foram os premiados na área do BMX.

Já no que diz respeito ao Karting, o único distinguido foi o jovem Tomás Apolónia, Campeão Nacional Individual.

Fábio Guerreiro (Clube Motard de Quarteira) subiu ao palco para ser homenageado na qualidade de Campeão Nacional de Mini-Motocross.

Atletismo, BTT, Ciclismo, Tiro e Triatlo foram as modalidades inseridas nos Desportos Outdoor – I. No Atletismo, o destaque foi para a Campeã Nacional de Disco e Peso da 3ª Divisão, Vanessa Martins (Clube Desportivo de Quarteira).

Já o BTT foi uma das modalidades que teve mais atletas louletanos a sagrarem-se campeões nacionais. Nesta noite subiram ao palco do Cine-Teatro nove atletas do Clube BTT Terra de Loulé: Diogo Neves (Campeão Nacional Escolas BTT Benjamim), Daniela Campos (Campeã Nacio-

nal Escolas BTT Benjamim), Inês António (Campeã Nacional Escolas BTT Iniciados), Pedro Melo (Campeão Nacional Escolas BTT Infantis), Daniel Viegas (Campeão Nacional Estrada Infantis), Rodrigo Serafim (Campeão Nacional Escolas BTT Juvenis), Carlos Cabrita (Campeão Nacional XCM/XCO Veterano C), Rui Moreira (Campeão Nacional Escolas BTT Sprint, Média, Longa H17) e Ana Rita Gomes (Campeão Nacional ORI BTT Sprint, Média, Longa).

Modalidade de destaque no contexto desportivo concelhio, o Ciclismo foi representado nesta noite por André Penedo (Centro Ciclismo de Loulé), Campeão Nacional Estrada em Ciclismo Adaptado. Este foi, de resto, um momento para enaltecer também o papel de integração social que esta modalidade confere.

Já na área do Tiro, o Campeão Nacional Fosso Olímpico (Tiro com Armas de Caça), José Faria (Clube de Tiro de Loulé), subiu ao palco para receber o galardão.

Na modalidade Triatlo, o Louletano Desportos Clube, que nesta noite assinalou o seu 88º aniversário, viu serem homenageados pela Autarquia Nuno Neves, Campeão Nacional Triatlo 30-34, David Caldeirão, Campeão Nacional Triatlo 35-39 e Carlos Cabrita, Campeão Nacional Triatlo 55-59.

Nos Desportos Outdoor – II, pretendeu a Autarquia premiar os distinguidos no Golfe, Petanca e Ténis.

Num Concelho que integra no seu território os melhores campos de golfe da Europa e do mundo, os golfistas têm todas as condições para a prática da modalidade. Exemplo disso são os atletas que foram distinguidos pela sua prestação em termos nacionais: Ricardo Gouveia, Campeão Nacional Absoluto, e Gonçalo Pinto e Daniel Silva, Campeões Nacionais Pares, todos do Clube de Golfe de Vilamoura.

A Petanca foi outra das modalidades que mais atletas trouxe a esta festa. Os Campeões Nacionais de Doublete, Mário

Fernando e Abdoulaye Diol, do Clube Desportivo Recreativo Quarteirense, representados nesta cerimónia pelo presidente e vice-presidente do clube, foram os primeiros distinguidos nesta área.

Seguiu-se a subida ao palco dos atletas do Clube Petanca (Escola de Loulé): Hugo Dores (Campeão Nacional Mão-a-Mão e Campeão Nacional Triplete) e Ramiro Garcia e José Brito (Campeões Nacionais Triplete).

Finalmente, no Ténis, Nuno Delfino, da Academia de Ténis Jim Stewart, na qualidade de Campeão Nacional de Veteranos +40 Campeão Nacional de Pares e Misto Veteranos +35 encerrou este painel.

Nos Desportos Aquáticos, o Louletano voltou a destacar-se no que diz respeito à Natação, com a Campeã Nacional 200 Livres, 50, 100 e 200 Costas em Piscina Curta, 50 e 100 Costas em Piscina Longa, Cátia Martinheira, e os Campeões Nacionais Estafetas 4X200m livres em Piscina Longa Bernardo Moreira, Nuno Quintanilha, Luis Estanislau, Ricardo Filipe.

Já na Vela, o CIMAV – Clube Internacional da Marina de Vilamoura veio confirmar o prestígio na modalidade. Margarida Morais, detentora do título de Campeão Nacional Classe Lazer 4.7, foi a única a subir ao palco.

Boxe, Ginástica e Karaté foram as modalidades integradas na categoria Desporto Indoor. A Juventude Sport Campinense deu ao país dois campeões nacionais – Micael Gonçalves, na categoria <81 Kg, e Abel Matinhos, na categoria <70 Kg.

Na modalidade de Ginástica, uma das que mais vitórias tem dado ao Concelho de Loulé, os premiados foram André Albano (Associação Pais e Amigos da Ginástica de Loulé), Campeão Nacional Duplo Individual e Campeão Nacional Duplo Equipas; André Fernandes (Associação Pais e Amigos da Ginástica de Loulé), Campeão Nacional Duplo Equipas e no Campeonato Mundial 1º por Equipas e 3º Individual; Márcio Correia (Associação Pais e Amigos da Ginástica de Loulé),



Campeão Nacional Duplo Equipas; Naomi Theodoris (Ginástica Clube de Loulé), Campeã Nacional Trampolim; Carlos Sousa e Luís Afonso (Louletano Desportos Clube), Campeões Nacionais Ginástica Acrobática Juniores; Fábio Viegas e Rita Nascimento

(Louletano Desportos Clube), Campeões Nacionais de Ginástica Acrobática Juniores; e Inês Martins (Louletano Desportos Clube), Campeã Nacional Trampolim Individual.

Inês Sousa, do Louletano, detentora do título de Campeã Nacional 50 Kg foi a atleta distinguida no Karaté.

Para finalizar a Gala, e já com a presença de todo o executivo municipal em cima do palco, foram homenageados doze coletivos/equipas: No Atletismo, o Centro Desportivo de Quarteira, Campeão Nacional Coletivo – Marcha (Escala Iniciadas); no BMX, o Moto Clube de Quarteira “Asas da Cidade”, Campeão Nacional Coletivo; no BTT, o Clube BTT Terra de Loulé, que é a maior escola de BTT da Europa, com o título de Campeão Nacional Escolas de BTT e Campeão Nacional Ori BTT distância longa em H-17; no Futebol, o Internacional Clube de Almancil, Campeão Nacional 2ª divisão Juniores; na Ginástica, a Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé, Campeão Nacional Mini Trampolim 2010; no Golfe, o Clube de Golfe de Vilamoura, Campeão Nacional por Equipas; na Pesca Desportiva, o Clube Náutico e Pesca Desportiva de Quarteira, Campeão Nacional II Divisão; no Ténis, a Academia de Ténis Jim Stewart, Campeão Nacional II Divisão por equipas em Veteranos + 35 anos; no Tiro, o Clube Tiro de Loulé, Campeão Nacional por equipas em Fosso Olímpico; e no Triatlo, o Louletano Desportos Clube, campeão nacional Equipas Seniores Masculinos e Campeão Nacional Equipas Seniores Femininas.

Piscinas Municipais de Loulé: Obras de remodelação na piscina de 50m

Após trabalhos de remodelação, as piscinas exteriores de Loulé abriram ao público. Inauguradas no dia 21 de junho de 1986, as piscinas evidenciavam nos últimos anos fortes patologias ao nível dos revestimentos o que, a curto prazo, poderia vir a colocar em segurança os seus utentes.

As obras realizadas incidiram sobre a piscina de 50 m e consistiram na remodelação e impermeabilização do revestimento com uma membrana em PVC com armadura de poliéster, proporcionando uma superfície adequada para a prática dos desportos aquáticos e a ausência de perdas de água (estanqueidade).

O valor da obra foi de cerca de 130 mil euros, e teve a duração de aproximadamente 60 dias, tendo decorrido nos meses de setembro e outubro de 2011.



